

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4246 □ Quinta-feira, 15/agosto/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Pinto Moreira promete nova sede para o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus

página 8

zona ICE
Boutique dos Congelados

SUPER PROMOÇÃO

PESCADA Chilena Nº3
4,20€
e muito mais...

Rua 23, nº315
(J/ à Junta de Freguesia)
T. 227 328 059

geral@zonaice.com
www.zonaice.com

Devoção ao Senhor do Calvário (em Silvalde)

Foto HUGO VIEGAS

Realizaram-se este fim-de-semana, os festejos em honra de Nosso Senhor do Calvário, em Silvalde. Um dos pontos mais altos das festividades foi a procissão, ao fim da tarde de domingo.

página 13

"Vivo da arte para a arte"

Praia de Silvalde ganha nova vida com Tiago Barros

página 24



"Não considero justo que nos tratem como uma qualquer outra coletividade ou como uma escola de futebol empresarial"
- António José Sá,
presidente do Clube Geração Paramos

páginas 18 e 19

Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas no sábado

página 21

FESTIVAL DA FRANCESINHA

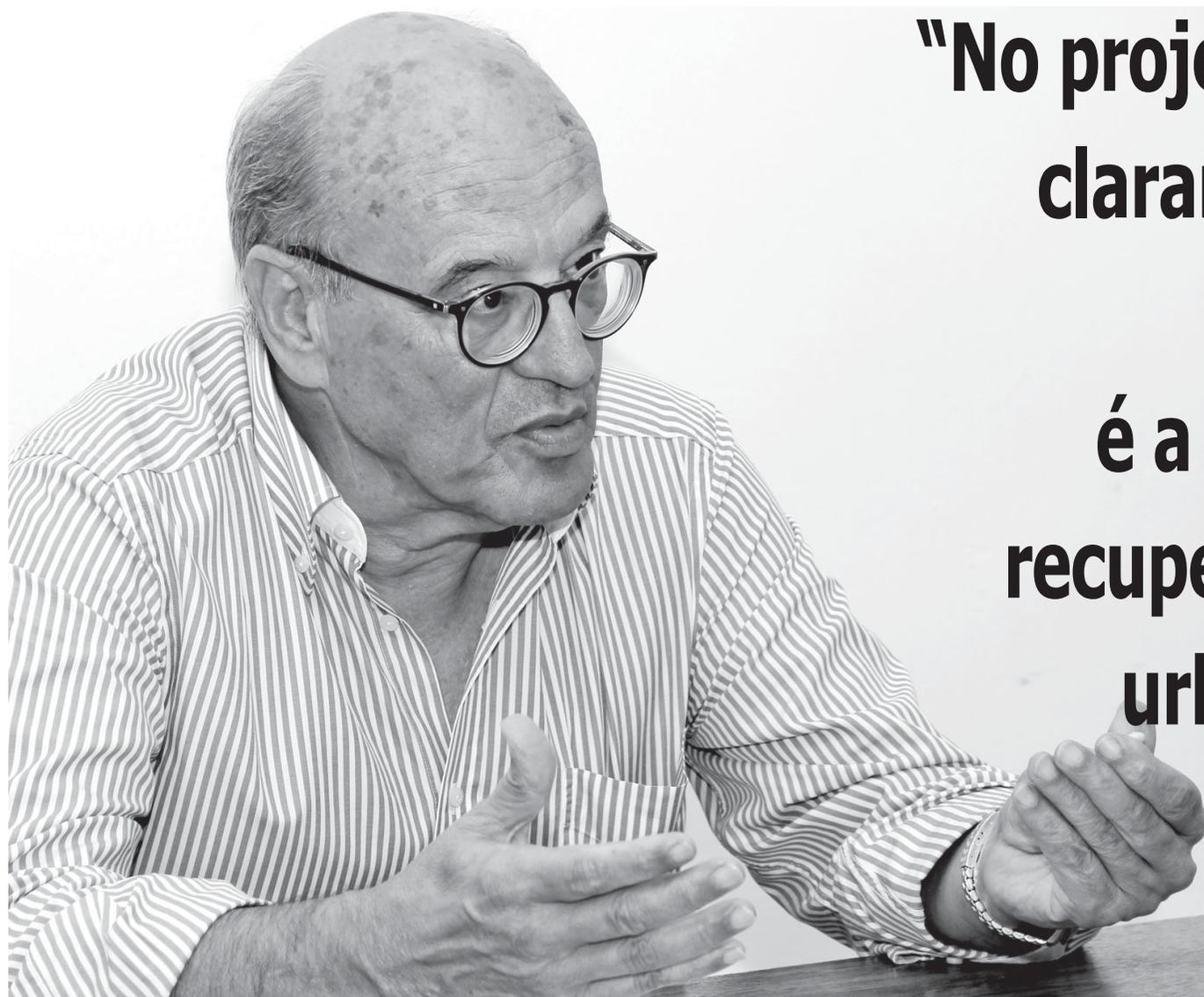


+
€9,30
€6,30

CASINO ESPINHO
ATÉ 31 AGOSTO



PUB.



“No projeto do PSD está, claramente, que uma das apostas é a requalificação e recuperação do tecido urbano de Espinho e é algo que é urgente fazer”

Guy Viseu, cabeça-de-lista dos social-democratas à Assembleia Municipal de Espinho

Guy Alberto Correia da Costa Viseu, o candidato à presidência da Assembleia Municipal de Espinho nas próximas eleições autárquicas de 29 de setembro, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho* traça o panorama da sua visão para o concelho de Espinho. Eleito para aquele órgão autárquico nas últimas eleições pelo CDS-PP, como independente, Guy Viseu é atualmente o presidente do Conselho de Administração da empresa Transportes Álvaro Figueiredo SA, que pertence à holding onde está incluída a Unicer, e é uma das maiores operadoras nacionais no sector de transportes e logística.

Manuel Proença

– O que o levou a aceitar o convite do PSD para encabeçar a lista à Assembleia Municipal?

Primeiro, não aceitei para fazer carreira política, porque já não tenho idade para isso e mesmo que tivesse algumas competências para tal, nunca tive isso nas minhas ambições. Também não aceitei com o objetivo de poder, direta ou indiretamente, retirar alguns benefícios da função que, eventualmente irei desempenhar.

Aceitei porque o convite que me foi feito foi para uma função não executiva. A Assembleia Municipal é um

órgão político que tem como funções o aconselhamento ao Executivo e a outra a função fiscalizadora, embora em algumas situações possa ter caráter deliberativo por força de lei. Se o convite fosse para um órgão executivo a minha atividade profissional não o permitiria.

A segunda razão que me levou a aceitar, foi que Espinho, tal como a maioria dos municípios e do país, tem tempos difíceis, pelo seu enquadramento (taxas de desemprego, problemas sociais e à procura de uma estratégia de desenvolvimento) e, como tal, não é ocasião para qualquer pessoa se por de fora da parti-

cipação, mais ou menos ativa, para melhorar as condições deste concelho.

Por estas razões, não deveria abdicar do convite que me foi feito.

A terceira razão é porque o projeto que me foi apresentado e que é do conhecimento de todos, tem nas suas principais linhas orientadoras, objetivos que se enquadram naquilo que eu preconizo para Espinho e que, em meu entender é primordial e prioritário para a minha terra.

No projeto está, claramente, que uma das apostas é a requalificação e recuperação do tecido urbano de Espinho e é algo que é urgente fazer e que estou de acordo.

Também lá está uma estratégia de desenvolvimento de Espinho, centrada no desenvolvimento turístico e no desenvolvimento dos serviços. E, por isso, é preciso desenvolver novas valências em Espinho e está claro, o desenvolvimento da Cultura, da atividade social, da criação de um polo universitário no sentido de poder cá fixar mais pessoas e desenvolver o concelho e da criação de espaços verdes que permitam uma salutar vivência (o parque da cidade será, com certeza, um bom exemplo.

Os eixos fundamentais

do programa enquadram-se naquilo que penso que será o futuro de Espinho.

A última razão que me fez aceitar o desafio foi, em primeiro lugar, uma consulta à minha família porque será a primeira a sofrer com alguma perda de tempo suplementar; e a outra foi a consulta que fiz aos meus amigos mais próximos”.

– Que balanço pode fazer da sua participação política no último mandato?

“Não somos bons juízes em causa própria. A participação que tive na Assembleia Municipal de Espinho foi reduzida, como independente, mas tentei sempre, da melhor maneira, defender aquilo que pensava ser o melhor e em algumas situações o que eu julgava ser a melhor maneira de ver do CDS-PP. Posso ter, em certas situações, corrido algum risco de expressar mais a minha posição do que propriamente a posição do partido que me elegeu. Porém, tentei ser sempre coerente, defendendo o mais pragmaticamente possível e o menos politizado.

Se o meu mandato teve alguma repercussão ou algumas conclusões positivas, não serei eu, com certeza, a melhor pessoa para o poder

avaliar”.

– Vai manter esta postura?

“Claro que sim”.

– É um social-democrata convicto?

“Sou uma pessoa que, a sua área de pensamento e filosófica de estar na vida é a social-democracia e tento, na prática, ser coerente com aquilo que penso”.

– De Sá Carneiro?!...

“Sou de Sá Carneiro o mais possível”.

– Como vai a nossa terra e qual a sua análise sobre o passado deste concelho – o passado anterior a 2009 e o último mandato do PSD?

“Vejo que há determinadas pessoas que têm um certo saudosismo do que Espinho foi em tempos idos. É evidente que hoje Espinho não é aquilo que era, nem nunca mais será! Não quero dizer que seja melhor ou pior, o que vai, certamente, é ser diferente! As condições que hoje se apresentam na sociedade onde nós vivemos, quer económicas, quer sociais, as condições demográficas são completamente diferentes das que existiam naqueles tempos.

Espinho, era eu jovem,

foi capaz de se impor e a grande alavanca era a praia e era uma estância balnear.

Não é mais possível, quer pela melhoria das condições viárias, quer pela melhoria nas condições nas comunicações na informação, quer pelas próprias características que Espinho tem – uma praia ventosa, água fria –, não é mais possível continuar a ser um polo de atração só como estância balnear. Espinho tem de desenvolver valências para ser uma estância de turismo, cultural, gastronómico, desportivo, de terceira idade...

Espinho não está no limite do seu desenvolvimento nem para lá caminha! Há muitas coisas a fazer.

O que alicia no projeto é, precisamente, aquilo que falta fazer.

Espinho tem de se requalificar sob o ponto de vista urbano e recuperar o seu tecido urbano. Quando falamos em recuperação do seu tecido urbano, lembramo-nos, de imediato, da Alameda 8. Por isso, não é possível que Espinho possa passar a um estágio mais desenvolvido se não fizer a requalificação deste espaço. E a Alameda 8 é tudo aquilo que a envolve! Ou seja, criar um parque comercial envolta, a recon-



– “Não aceitei para fazer carreira política, porque já não tenho idade para isso e mesmo que tivesse algumas competências para tal, nunca tive isso nas minhas ambições”.

– “Não é ocasião para qualquer pessoa se pôr de fora da participação, mais ou menos ativa, para melhorar as condições deste concelho”.

– “O projeto que me foi apresentado tem nas suas principais linhas orientadoras, objetivos que se enquadram naquilo que eu preconizo para Espinho e que, em meu entender, é primordial e prioritário para a minha terra”.



– “É evidente que hoje Espinho não é aquilo que era, nem nunca mais será! Não quero dizer que seja melhor ou pior, o que vai, certamente, é ser diferente!”

– “Quando falamos em recuperação do seu tecido urbano, lembramo-nos, de imediato, da Alameda 8. Por isso, não é possível que Espinho possa passar a um estágio mais desenvolvido se não fizer a requalificação deste espaço”.

– “Há muita gente que está contra o enterramento da linha. Eu fui a favor, mas nunca concordei com o enterramento que a linha teve! A linha tinha de ser enterrada 1000 metros atrás e 1000 metros à frente! Esta era a possibilidade de reestruturar definitivamente o tecido urbano de Espinho e virá-lo para o mar”.

– “É preciso ter uma janela de oportunidades e de lazer para quem nos visite. Não há nenhum espaço que se possa desenvolver sem ter a juventude que é um polo dinamizador”.

– “Se o projeto do PSD e de Pinto Moreira tivesse como matriz só o desenvolvimento industrial do concelho de Espinho é evidente que não estaria de acordo até porque nem sei se é exequível ou não!”



figuração do Casino Espinho...

Há muita gente que está contra o enterramento da linha. Eu fui a favor, mas nunca concordei com o enterramento que a linha teve! A linha tinha de ser enterrada 1000 metros atrás e 1000 metros à frente! Esta era a possibilidade de reestruturar definitivamente o tecido urbano de Espinho e virá-lo para o mar. Criar muros a sul e a norte!...

A taxa de desemprego é grande e é preciso dinamizar Espinho sob o ponto de vista turístico, comercial, cultural... É preciso ter uma janela de oportunidades e de lazer para quem nos visita.

Não há nenhum espaço que se possa desenvolver sem ter a juventude que é um polo dinamizador. Por isso, temos de fixar cá a juventude. É importante para o comércio, cultura.

Nestes últimos quatro anos assistiu-se em Espinho a diferentes melhorias em diferentes áreas. Não se fez tudo o que se deveria, mas fez-se com certeza tudo o que foi possível. Há muita coisa a fazer em Espinho. A

aposta não é fácil porque, como todos sabem, as autarquias vivem com dificuldades financeiras. A lei das finanças locais cria dificuldades; as receitas são cada vez menores pela crise na construção civil, no comércio...

É difícil ter grandes projetos, mas essa é que é a aposta! É ser capaz de ter arte e engenho para poder desenvolver Espinho nos eixos que estão definidos.

Quando há falta de meios financeiros, é importante ser capaz de ter ideias. Uma boa ideia, às vezes é melhor do que uma grande aposta”.

– O que pensa dos centros comerciais e das grandes superfícies?

“A sociedade de consumo que hoje temos está preparada para consumir nos centros comerciais, quer esteja ou não de acordo com isso! Pois então, se uma grande superfície tiver que estar em S. Félix da Marinha, que esteja antes em Espinho. O facto de Espinho não a ter cá, não impediu que S. Félix da Marinha tivesse essas grandes superfícies.

Por isso, mais do que ditar as leis é importante

sabermos como conviver com elas.

Hoje, o consumo da sociedade está muito vocacionado para os centros comerciais e para as grandes superfícies. Estas têm uma polivalência muito grande e diversificada. E hoje, os centros comerciais são quase como pequenas cidades.

Os centros comerciais e as grandes superfícies não têm a ver com o mercado tradicional que tem de se distinguir pelo serviço que presta.

O centro comercial é hoje um polo aglutinador de pessoas e capaz de desenvolver receitas. E se poderá estar a dois metros da fronteira de Espinho que esteja dois metros dentro de Espinho”.

– Já abordou algumas ideias do PSD para esta candidatura, mas acredita firmemente no projeto deste partido para o concelho de Espinho?

“Se o projeto do PSD e de Pinto Moreira tivesse como matriz só o desenvolvimento industrial do concelho de Espinho é evidente que não estaria de acordo até porque nem sei se é exequível ou não!

Mas hoje, o que está

neste projeto, nas suas linhas-mestras, faz com que esteja completamente de acordo. As pessoas têm o maior empenho e disponibilidade para poderem chegar aos objetivos que lá estão definidos.

Não é fácil. Um dos objetivos prioritários é a requalificação da Alameda 8. Só aqui estão envolvidos milhões de euros! A ideia é requalificar toda esta zona, o espaço envolvente. Acredito que há vontade e que as pessoas vão esforçar-se para o conseguir. Não sei se vai demorar dois anos ou mais! É evidente que há dificuldades e que eu agora não sou capaz de as identificar, mas que por certo irão surgir.

Há que ter arte e engenho para mobilizar investidores e pessoas”.

– Obras do passado, do presente e do futuro?

“Acho que Espinho não precisa de grandes obras para o futuro, mas sim de qualificar aquilo que está feito.

Veja-se a Piscina Solário Atlântico. Fui nadador e, por isso, passei lá muito tempo. Há dois ou três anos, quando passava por lá, sentia que aquele espaço estava

decadente. Hoje esta piscina tem uma imagem limpa e uma cara lavada, com pessoas que habitualmente a frequentam. Este é, pois, um bom exemplo de que é preciso que nas obras que estão feitas sejamos capazes de as qualificar, de as dinamizar e aproveitar.

Espinho não precisa de nenhuma obra importante à exceção de uma solução para o estacionamento automóvel. A cidade não disponibiliza a quem nos visita, áreas de estacionamento automóvel capazes de albergar, de uma maneira fácil e logisticamente acessível, todos aqueles que dele necessitam. Não sendo uma primeira prioridade é, com certeza, algo a pensar a médio prazo.

Hoje, cada vez mais, as pessoas movimentam-se com os seus automóveis e os parágrafos tiraram alguma acessibilidade a quem quer parquear.

Há que potenciar o que existe. Espinho só terá um desiderato turístico desde que ofereça qualidade”.

– O que lhe toca particularmente o caso do Sporting Clube de Espinho?

“Não lhe poderei dizer

tudo aquilo que sinto e o que me vai na alma. Mas sinto uma amargura muito grande, uma grande tristeza.

Para o Sporting Clube de Espinho passar de onde estava para onde está, forçosamente que houve, pelo caminho, muitas responsabilidades.

Quando dizemos que não há obras de um homem só, também não há nada que se destrua da maneira que o Sporting Clube de Espinho se destruiu através de um homem só. Há muitas coisas que não conheço, mas isto amargura-me. Não entro no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas há cerca de uma década! Não seria capaz de voltar a entrar lá no estado em que se encontra.

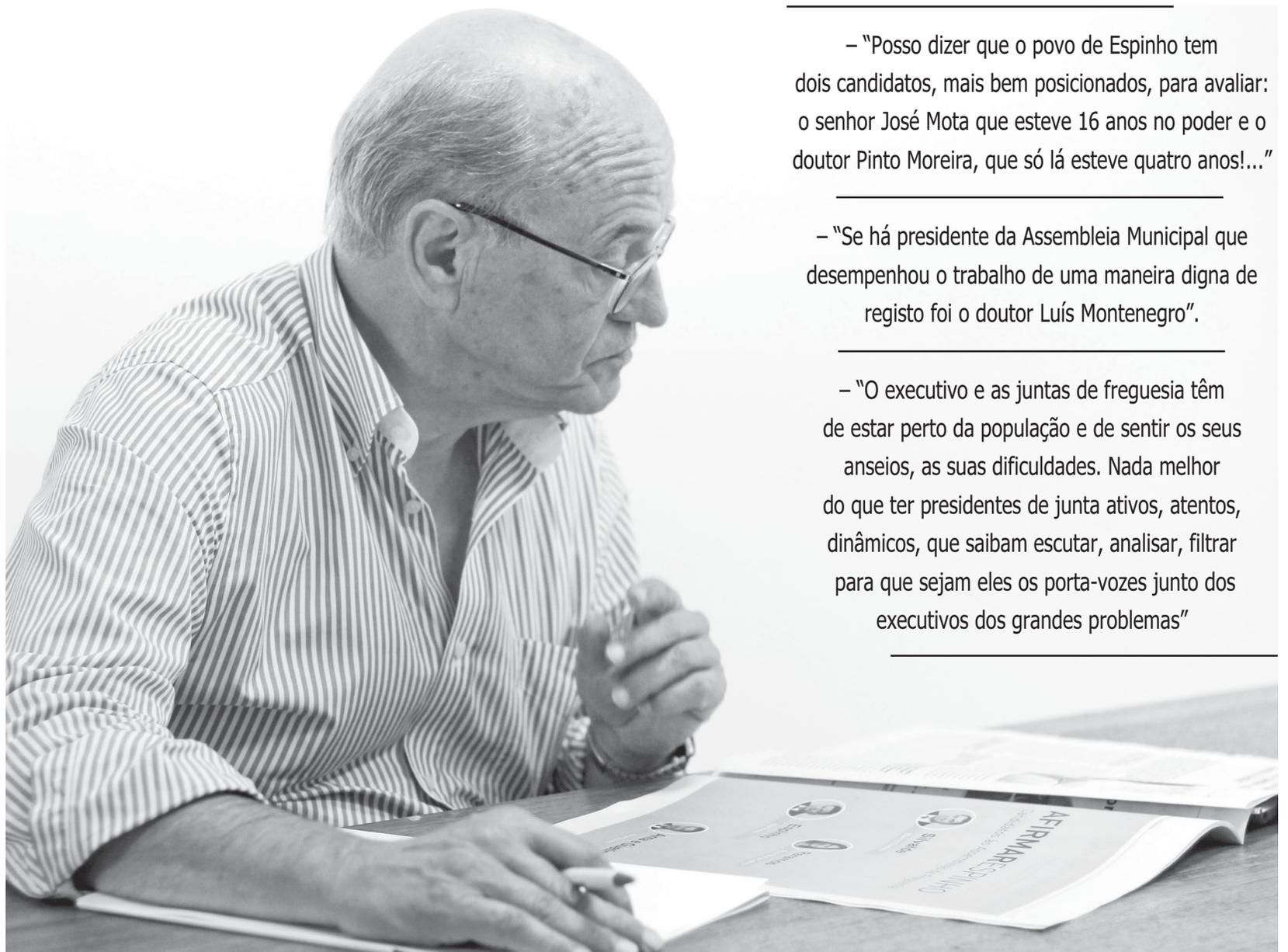
Acho que de alguma maneira terá de haver um grande esfoço no sentido de mobilizar boas-vontades quer pessoais quer institucionais, no sentido de contribuir para um renascimento sustentado do clube.

Alguns projetos que estiveram na base ou adjacentes ao desenvolvimento do Sporting Clube de Espinho foram mal alicerçados,



– “A cidade não disponibiliza a quem nos visita, áreas de estacionamento automóvel capazes de albergar, de uma maneira fácil e logisticamente acessível, todos aqueles que dele necessitam”.

– “Não poderei dizer tudo aquilo que sinto e o que me vai na alma. Mas sinto uma amargura muito grande, uma grande tristeza. Para o Sporting Clube de Espinho passar de onde estava para onde está, forçosamente que houve, pelo caminho, muitas responsabilidades”.



– “Posso dizer que o povo de Espinho tem dois candidatos, mais bem posicionados, para avaliar: o senhor José Mota que esteve 16 anos no poder e o doutor Pinto Moreira, que só lá esteve quatro anos!...”

– “Se há presidente da Assembleia Municipal que desempenhou o trabalho de uma maneira digna de registo foi o doutor Luís Montenegro”.

– “O executivo e as juntas de freguesia têm de estar perto da população e de sentir os seus anseios, as suas dificuldades. Nada melhor do que ter presidentes de junta ativos, atentos, dinâmicos, que saibam escutar, analisar, filtrar para que sejam eles os porta-vozes junto dos executivos dos grandes problemas”

mal pensados, executados e acompanhados.

Não tenho nenhum conhecimento profundo sobre isto, apenas porque sou do Sporting Clube de Espinho e falo com as pessoas.

O clube terá de partir da estaca zero, terá de privilegiar o seu ecletismo, formação e a criação de estruturas condignas. No entanto, o Sporting Clube de Espinho não deve ter a ânsia de ter a notoriedade que já teve. Essa ânsia é contrária a todo um desenvolvimento suportado. Isto teria acidentes de percurso muito graves!

O Sporting de Espinho deverá começar da formação.

A Associação Académica de Espinho é um bom exemplo. Depois de ter sido campeã nacional de voleibol, atravessou um período muito difícil e tomou, no meu entendimento, o caminho certo.

O Sporting de Espinho tem de se consciencializar que é um clube com grandes dificuldades e que para ter a dimensão que já teve terá de caminhar passo a passo.

Fico muito feliz quando o Sporting de Espinho é campeão nacional de voleibol. Mas será que isso é necessário para o seu desen-

volvimento sustentado? O ser campeão deverá ser consequência de um trabalho de base e de formação e não um objetivo em si próprio.

No futebol o Sporting de Espinho não tem condições para ser mais do que um clube amador!

O Sporting Clube de Espinho é muito importante e é fundamental no desenvolvimento da juventude espinhense, nomeadamente no desenvolvimento social. E isto não passa por se ser campeão! Passa por dar uma formação desportiva, de carácter e cultural”.

– O que pensa da união dos dois corpos de bombeiros da cidade?

“Defendo que as duas corporações se devem unir. No entanto, nunca estive por dentro das negociações. Sei que não deve ser fácil. Mas acho que não se deverá perder de ideia da ligação das duas corporações. Tem todo o sentido esta ligação, fora do centro de Espinho, com um espaço capaz de poder instalar um quartel condigno com a dimensão e a grandeza da cidade de Espinho e permitindo libertar espaços na zona do centro da cidade para a respetiva requalificação”.

– O que pensa de José

Mota e da sua candidatura?

“Para já penso na candidatura do PSD e não penso na candidatura do senhor José Mota. Mas ele tem toda a legitimidade para se candidatar à Câmara Municipal de Espinho.

Se acreditamos no projeto que defendemos é nesse projeto que nos devemos empenhar. Nós não nos candidatamos contra ninguém, mas sim para defender o nosso projeto.

O senhor José Mota esteve à frente da autarquia 16 anos, tempo mais do que suficiente para que o povo de Espinho faça o seu julgamento. É o povo de Espinho que tem de o julgar quer por aquilo que fez, quer pelas potencialidades que ele poderá ter para fazer no futuro.

Eu acredito mais no projeto do PSD do que no do senhor José Mota. Acho que as linhas-mestras do PSD são as melhores para o nosso concelho. O PSD tem pessoas capazes de levar a água ao moinho.

O senhor José Mota, tal como o doutor Fausto Neves, é um candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho. E tem toda a legitimidade para o ser como qualquer outro cidadão que reúna as condições para tal.

O povo julgará quem é

mais competente e quem tem um projeto mais compatível com os desígnios de Espinho.

Posso dizer que o povo de Espinho tem dois candidatos, mais bem posicionados, para avaliar: o senhor José Mota que esteve 16 anos no poder e o doutor Pinto Moreira, que só lá esteve quatro anos!...”

– Luís Montenegro...

“Entendo que o doutor Luís Montenegro não se queira recandidatar a presidente da Assembleia Municipal de Espinho. Ele tem uma carreira política pela frente e ultrapassou o perímetro regional. Começa, por isso, a haver algumas incompatibilidades.

Há oito anos, é sabido que não tive convergência de opiniões com o doutor Luís Montenegro. Isto não me impede de reconhecer o enorme trabalho por ele desenvolvido e a pesada herança que receberei.

Se há presidente da Assembleia Municipal que desempenhou o trabalho de uma maneira digna de registo foi o doutor Luís Montenegro. Estou mais à vontade para dizer isto porque quando foi da votação para presidente da mesa, não foi com os votos do CDP-PP que ele ganhou.

A Assembleia Municipal

de Espinho é um bocado difícil porque tem vogais extraordinariamente experientes, com anos de prática. Esse traquejo dá-lhes expediente que alguns dos vogais mais novos não têm. Depois, são capazes de trazer ao palco da discussão situações de há 15 e 20 anos a esta parte, gerando alguma polémica.

É uma assembleia caracterizada pela competência dos vogais. Por isso, nem sempre é: fácil gerir a Assembleia Municipal e o doutor Luís Montenegro geriu-a de uma forma exemplar, pragmática, cumprindo escrupulosamente o Regimento regional. Começa, por isso, a haver algumas situações que ultrapassadas.

Como as comparações, certamente, irão fazer-se, deixa-me ainda numa situação mais difícil quanto às exigências que irão ser feitas.

Os membros da Assembleia Municipal de Espinho têm de lhe agradecer a maneira como desempenhou o papel.

Se vier a ser eleito espero poder dar satisfação aos anseios das pessoas”.

– A finalizar, as candidaturas do PSD às freguesias...

“O PSD foi feliz na esco-

lha dos candidatos.

Em Silvalde é indescritível o trabalho que o Marco Gastão ali fez. Só quem não quiser ver é que não é capaz de notar a diferença de Silvalde antes e depois do Gastão.

Em relação a Anta e Guetim o Vítor Sousa é uma pessoa conhecedora e com traquejo político e de liderança. Conheço-o desde a altura em que ele era da JSD.

Em Paramos, a candidata Rosa Castro constitui uma lufada de ar fresco. É uma pessoa conhecedora dos problemas de Paramos e que tem a formação capaz de poder desenvolver aquela freguesia. Foi, por isso, uma boa escolha.

Em Espinho, não havia razão para mudança e, daí a escolha do Rui Torres.

Os nossos candidatos às juntas de freguesia são pessoas jovens e dinâmicas, capazes de desenvolver as respetivas freguesias.

O executivo e as juntas de freguesia têm de estar perto da população e de sentir os seus anseios, as suas dificuldades. Nada melhor do que ter presidentes de junta ativos, atentos, dinâmicos, que saibam escutar, analisar, filtrar, para que sejam eles os porta-vozes junto dos executivos dos grandes problemas”.



Casa cheia na apresentação dos Independentes de Paramos

Os Independentes de Paramos, apresentaram os seus candidatos e a sua candidatura na sexta-feira à noite, no restaurante Casarão do Emigrante, numa sessão, com casa cheia e com a participação, entre outros, do presidente da Comissão Política Socialista, José Mota, do representante do CDS-PP de Espinho, André Levi e dos presidentes de juntas de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha e de Anta, Manuel Vieira da Rocha.

Na sua extensa intervenção, o candidato a presidente da Junta de Freguesia pelos Independentes de Paramos, Manuel Dias recordou os passos que o Executivo dos Independentes de Paramos deu para contrariar a extinção da freguesia. "Lutamos com as nossas armas e mobilizamos as forças vivas e a nossa população", sublinhou o candidato.

Manuel Dias fez questão de dizer à multidão que invadiu o

salão que "somos constituídos por pessoas de vários quadrantes políticos onde o denominador comum é o bem-estar da nossa população e o melhor para a nossa freguesia".

O candidato aproveitou para tecer algumas críticas para "aqueles que dizem que vão mudar Paramos. E eu pergunto: para onde? Há alguém de Paramos que não goste de viver cá? Obviamente queremos mais para a nossa terra, mas neste cantinho tão bonito, será que alguém quer mudar Paramos? Nós somos vareiros".

Manuel Dias deu uma panorâmica dos objetivos do grupo que lidera e enumerou alguns:

"Não estamos satisfeitos com o estado em que está a nossa lagoa; queremos dar mais alento à juventude. Queremos pô-los a fazer algo na nossa terra; lutamos pela habitação, pois para as casas a custos controlados, nestes últimos quatro anos, nada foi feito; a zona industrial é um diamante por lapidar e falta avançarem as máquinas e partirmos para o terreno, pois este será um polo dinamizador da freguesia, uma zona onde se poderão instalar empresas e gerar emprego".

Mas o candidato dos Independentes de Paramos veio dizer, também, que "há famílias a passar fome. A Junta de Freguesia tem de estar lado a lado com as instituições para se minimizarem estes custos sociais".

Manuel Dias referiu-se, ainda em relação à "unidade de

saúde que vem sendo prometida, mas os governos, por esta ou aquela razão, não a colocam em funcionamento. Nós temos infraestruturas para começar a funcionar".

O candidato vê, ainda, como problema o atravessamento da linha de comboio, "com uma passagem-de-nível que torna desesperante e esta é uma grande preocupação nossa, incluindo a luta pela passagem desnivelada".

Do edifício sede da Junta, disse:

"O edifício sede da Junta poderia ter melhores condições e não serve muita da população. Há cerca de três anos, em sede de revisão do PDM, propusemos a transferência para um outro local, o edifício da Escola da Bouça. Parece que agora vem alguém com uma proposta salvadora!... Essa pessoa nem vive cá há muitos anos, como é que de repente, alguém que nem nela própria vota, quer ser presidente de Junta?! Isto parece-me caricato".

E concluiu:

"Podem contar comigo e com a minha disponibilidade 24 horas por dia. Não estarei a vinte ou trinta quilómetros de distância".

Também o atual presidente de Junta e número dois da lista, Américo Castro, usou da palavra. O autarca paramense sublinhou que "o reforço da equipa foi feito em qualidade" e que "este é um, grupo muito unido, dinâmico e determinado".

Também usaram da palavra no final, o presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, José Mota e o representante do CDS-PP, André Levi, que reiteraram o apoio à lista dos Independentes de Paramos.

Manuel Proença

Independentes de Paramos (IP)

Mandatário: Ernesto Lucas Torres Vieira

Assembleia de Freguesia de Paramos – Manuel de Oliveira Dias; Américo de Castro Pinto dos Santos; Paula Maria Colaço da Silva Santos; Jorge Gomes de Sá; Manuel Gomes da Silva; Cláudia Adriana Oliveira Duarte; Joaquim Meneses Cardoso Ferreira; António Ferreira da Rocha; Maria Amorosa Saxe da Silva Vieira.

Suplentes: António Cravo dos Santos; Américo Miranda dos Reis; Maria Isabel dos Santos; Albino Luís de Sousa Varandas; Ricardo Manuel da Rocha Oliveira; Manuela Maria Alves Pereira e Sousa; Ricardo Filipe Oliveira Barros; Arlindo de Jesus Almeida; Jéssica Isabel da Costa e Silva; Judite Rosa da Silva Oliveira; César da Costa Ferreira; Maria do Céu Oliveira Gomes; Américo Félix Marinho; Maria de Fátima da Silva Varandas; Daniel Dias da Costa Pedrosa.

CDS-PP presta esclarecimento sobre não formalização da candidatura de Zé Grande

A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP, em comunicado enviado para o jornal *Defesa de Espinho* "vem, pelo presente, informar os espinhenses, em geral, e a imprensa, em particular, que, tal como foi noticiado pela mesma, o indigitado candidato do CDS-PP à Junta de Freguesia de Silvalde, senhor José Campos, também conhecido por 'Zé Grande', não formalizou a sua candidatura.

Com efeito, a candidatura protagonizada por Zé Grande encheu-nos de esperança e motivação. Confiávamos na vitória de Zé Grande em Silvalde. Ousámos pensar que estaríamos reunidas as condições para operar uma mudança na qualidade de vida dos espinhenses e dos silvaldenses, em particular. Isso mesmo se pôde constatar pela popularidade vibrante que reuniu este projeto.

Como se sabe, na sua apresentação de candidatura, feita na praia de Silvalde, entre os barcos de pesca e as gentes da terra, estiveram dois deputados do CDS, João Pinho de Almeida e Raúl Almeida, que vieram conhecer Silvalde, que vieram conhecer a arte xávega e os seus problemas, para, assim, também eles, poderem ser voz ativa na defesa de Espinho e das suas gentes. E, no final desta visita, foi o próprio Zé Grande que, diante do povo e da comunicação social, com a própria voz, anunciou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Silvalde.

Contudo, tal não se chegou a formalizar. Atempadamente, foi-nos comunicada a sua indisponibilidade – custosa e superveniente, é certo – para ser candidato àquela Junta, por motivos de ordem pessoal e familiar, que compreendemos, respeitamos e aceitamos.

Mas sabemos que não foram alheias a esta decisão as pressões de natureza vária que foram exercidas sobre Zé Grande. Forças houve que se movimentaram para impedir a concretização desta candidatura, à partida vencedora, tentando obstar à concretização de um movimento de esperança, mudança e liberdade, de que Silvalde bem necessita. A seu tempo, mais diremos.

Mas dizemos já, muito claramente: o CDS-PP de Espinho está com o Zé Grande, da mesma forma que ele está connosco. Não é fácil ser candidato do CDS – nunca foi. Pensámos, todavia, que 40 anos de democracia teriam dotado as classes políticas de alguns valores democráticos. Aparentemente, não é caso. Porém, o CDS mantém-se firme e fiel aos seus valores, não desiste e não se amedronta. Ao Zé Grande dirigimos uma palavra de plena solidariedade e o nosso profundo agradecimento. E sabemos que o Zé Grande faz o mesmo connosco.

Assim, desenganem-se aqueles que, apressadamente, correram para conseguirem tirar uma fotografia com o candidato do CDS-PP, uma vez que quer o Zé Grande, quer todo o CDS-PP continuam empenhados na concretização do movimento de esperança, mudança e liberdade, acima referido e que apenas o voto no CDS-PP garante.

Nestes termos, porque Zé Grande era o nosso candidato, porque era o melhor candidato possível à Junta de Freguesia de Silvalde, por respeito ao mesmo, coerentemente, optámos por não apresentar nenhuma candidatura alternativa àquela freguesia.

Por último, mesmo apesar de não apresentarmos uma outra candidatura a Silvalde, nem o CDS-PP, nem o Zé Grande desistem dos silvaldenses e de Silvalde, pelo que continuaremos empenhados na defesa das suas gentes e das suas tradições, da qual a arte xávega representa o seu expoente máximo. Nesse sentido, o CDS-PP desde já se compromete a ser muito intenso na sua campanha eleitoral na Freguesia de Silvalde e não prescinde de apoiar alguma outra lista que também esteja comprometida com os valores da esperança, da mudança e, sobretudo, da liberdade, o que fará nas próximas semanas.

A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP"



...com legenda!

Algumas lonas de campanha da candidatura do Partido Social Democrata têm sido, lamentavelmente, vandalizadas



"As pessoas andam tristes e sentem que chegou a altura de mudar as coisas"

José Mota confiante numa grande vitória na inauguração da sede de candidatura

Fotos CARLOS SALVADOR



O candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara Municipal de Espinho, José Mota, inaugurou no sábado à noite a sede da candidatura "Espinho Merece Mais", perante um 'mar' de gente. Num espaço que foi pequeno para acolher todos os que quiseram estar ao lado de José Mota – foram dezenas as pessoas que tiveram que ficar na parte de fora – estiveram ainda presentes os quatro candidatos às juntas de freguesia, João Brenha (Espinho), Fernando Ferro (Silvalde), Nuno Almeida (Anta/Guetim) e o independente Manuel Dias (Paramos), assim como o cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, José Luís Peralta, o mandatário da candidatura, José Azevedo e Graça Guedes, a presidente da Comissão de Honra que quis deixar claro que "está nesta candidatura com muita convicção", reiterando ainda a

"amizade, reconhecimento e apoio" a José Mota. Já José Luís Peralta não tem dúvidas que "vamos ganhar esta batalha" para fazer o "trabalho que Espinho merece" e "devolver um papel de relevância à Assembleia Municipal". Emocionado com a enorme onda de apoio, José Mota frisou que o seu objetivo é o de "mudar Espinho para melhor" e conta, para isso, com uma "excelente equipa". "As pessoas andam tristes e sentem que chegou a altura de mudar as coisas. A cidade está a apodrecer. Há espaços de interesse para quem nos visita que estão fechados... Não podemos permitir que isto continue", defendeu. José Mota voltou a chamar a atenção para a falta

de sensibilidade do atual executivo – "esquecem-se dos idosos, as crianças estão ao Deus dará" – e frisou que as coletividades e as instituições "não podem ser desprezadas". O candidato do PS frisou ainda que o programa que está a desenvolver é aberto a todos os que queiram dar o seu contributo" porque o projeto é do "povo de Espinho" e para "mudar" o concelho. "Espinho é terra de liberdade. Não nos deixaremos calar e vamos ter uma grande vitória", concluiu José Mota. A sessão de inauguração da sede de campanha de José Mota – "O Nosso Presidente" contou com diversas intervenções e com a presença de muitos socialistas e de muitos amigos de 'Zé Mota', entre outros, Alfredo Rocha, Américo Castro, Gaspar Pais, o comendador Artur Pinto, etc.. Na apresentação, José Mota prometeu "lutar para que Guetim

volte a ser uma freguesia e, porque não, daqui a quatro anos o candidato volte a ser Alfredo Rocha?!" A presidente da Comissão

de Honra da candidatura dos socialistas, Graça Guedes, fez questão de agradecer "o convite que me foi endereçado e reitero a minha total disponibilidade para colaborar. Estou nesta candidatura com muita convicção. Acredito que José Mota é o homem certo. Reconheço o trabalho que fez e apoio-o totalmente". Graça Guedes deixou, ainda, uma palavra para o candidato à Assembleia Municipal, José Luís Peralta.

Por seu turno, o mandatário da candidatura, José Azevedo fez questão de afirmar que "José Mota é o homem certo para Espinho. É o homem do leme para devolver a qualidade de vida aos espinhenses. Foi um dos presidentes mais notáveis de Espinho e chegou a hora de mudar o rumo da cidade".

O candidato cabeça-de-lista à Assembleia Municipal de Espinho, José Luís Peralta, fez questão de "agradecer ao José Mota por ter aceitado o convite do Partido Socialista para ser de novo candidato à Câmara Municipal. Acredito que vamos ganhar esta batalha e fazer o trabalho que Espinho merece. É preciso devolver um papel relevante à Assembleia Municipal de Espinho". José Luís Peralta teceu várias críticas ao papel que teve

atual presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro e recordou a título de exemplo, elogiando, o social-democrata, Ferreira de Campos enquanto esteve como presidente daquele órgão autárquico.

Nas intervenções dos candidatos às juntas de freguesia, foi unânime o sentimento de confiança.

Nuno Almeida (candidato à União das Freguesias de Anta e Guetim) referiu que "esta é uma candidatura com todos, por todos e para todos. Tudo farei para respeitar Guetim como freguesia e minimizar os estragos que a lei da reorganização administrativa possa trazer. É meu objetivo manter os dois edifícios das juntas de freguesia abertos para, assim, reforçar a proximidade com os cidadãos".

João Brenha (candidato independente à Junta de Freguesia de Espinho), fez questão de dizer que "Espinho precisa de mudança. É preciso apanhar o rumo certo, o rumo do progresso. Aquilo que podem esperar de mim, para além do trabalho, é a minha seriedade e honestidade, qualidades que infelizmente escasseiam na classe política que governa o país".

Por sua vez, o candidato independente à Junta de Freguesia de Silvalde, Fernando Ferro sublinhou que "é preciso lutar pela freguesia e trabalhar mais em prol das pessoas. O meu objetivo é colaborar com José Mota, enquanto presidente da Câmara de Espinho, para dar mais qualidade de vida às pessoas".

Por fim, Manuel Dias (candidato dos Independentes de Paramos à Junta de Freguesia de Paramos, apoiado pelo PS), fez questão de "agradecer o apoio do Partido Socialista. Aquilo que pretendo é continuar o trabalho que tem sido desenvolvido na junta de freguesia. José Mota fez um excelente trabalho na Câmara de Espinho e pelas pessoas, que serão sempre a nossa prioridade".

Por fim, é de salientar o espaço musical que abriu a sessão, com três canções interpretadas pelo socialista Jorge Pina.



"Preconizamos uma campanha de proximidade e vamos falar diretamente com as pessoas"

Perante uma sala completamente cheia, na esquina da Rua 19 com a Rua 18, num espaço que outrora fora ocupado pelo extinto Banco Nacional Ultramarino, o Partido Social Democrata inaugurou a sua sede de campanha. Os candidatos social-democratas e gente oriunda de vários quadrantes políticos, estiveram atentíssimos às intervenções do candidato a presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e ao candidato a presidente da Assembleia Municipal, Guy Viseu.

O presidente da Comissão Política Concelhia do PSD e candidato a presidente da Câmara, Pinto Moreira, começou por dizer que "este será um espaço nosso, vosso e para todos, que tem como objetivo fazer a ligação da estrutura de campanha à população. Que este espaço seja uma via aberta para o diálogo franco e aberto para aqueles que nos irão eleger no próximo dia 29 de setembro".

Pinto Moreira não escondeu a sua felicidade "com as listas que apresentamos a eleições. Não tenho a mais pequena dúvida que, comparativamente com as outras, são inegavelmente com a melhor qualidade. Conseguimos

ter coesão, abrangência, amplitude, ambição, novidade, competência, seriedade, capacidade, conhecimento... Eles estão preparadíssimos para prosseguirem o grande trabalho que fizemos nestes quatro anos. Nas assembleias de freguesia, onde ainda não somos poder, estamos preparados para o conquistarmos e para darmos qualidade de vida a todos os cidadãos. Temos cá gente dos mais variados espectros político-partidários, pessoas que têm pensamentos ideológicos que não são os mais próximos dos nossos, mas acreditam no nosso projeto e nas nossas ideias programáticas, naquilo que fizemos e no projeto que temos para o futuro".

O candidato a presidente da Câmara quis dar um particular ênfase ao candidato à Assembleia Municipal, Guy Viseu, que, segundo ele "tem qualidades humanas e intelectuais que lhe são intrínsecas. Para além de ser um grande candidato à Assembleia Municipal será, sobretudo, um grande presidente. É um homem com uma participação cívica, política e associativa. É da atividade privada e como executivo tem um percurso notável. Estamos em sintonia para fazer um grande trabalho. Mas ele não será um mero presidente da Assembleia Municipal, mas será, para mim e para o meu executivo, algo mais: vou recolher sempre a sua opinião, o seu conselho e vou aprender com a sua forma de estar e de gerir".

Pinto Moreira entende que "quem está à frente de uma Câmara Municipal tem de reconhecer que nem tudo o que faz, faz bem! Somos humanos e temos de ter a humilha-



Pinto Moreira na inauguração da sede de campanha do PSD

de de reconhecer as nossas fraquezas e de nos aconselhar com os que são os melhores. Por isso ele (Guy Viseu) será um excelente conselheiro do futuro presidente da Câmara, que serei eu".

Para Pinto Moreira "a afirmação de Espinho já começou. Preconizamos uma campanha de proximidade e vamos falar diretamente com as pessoas. Não tenho o problema de fazer o balanço do que fiz em quatro anos com cada um dos espinhenses. Temos de estar próximo das pessoas, das instituições e das coletividades".

O candidato dos social-democratas promete, entretanto, que "não vamos andar entretidos com jogos de bastidores, que são formas de fazer campanha eleitoral do passado. Nunca alinhiei, não alinhio e nunca alinharei numa campanha subterrânea, de maledicência, numa campanha suja. Faremos uma campanha pela positiva, mostrando



Fotos VÍTOR LANCHAS

do aos espinhenses as nossas ideias, os projetos e o nosso compromisso. Seremos coerentes no discurso e na ação. Não seremos como alguns partidos políticos que ora se aliam com aquele ou com o outro por causa das suas conveniências eleitorais".

Por fim, Pinto Moreira disse:

"Estranho que já há uma série de coincidências com alguns atos de vandalismo na nossa propaganda eleitoral. Espero que esta campanha seja decente. Respeitem quem quer apresentar aos espinhenses as suas ideias, os seus projetos e as suas equipas. Vandalizar campanha eleitoral é um ato absolutamente ignóbil e estranho tanta coincidência destes atos de vandalismo apenas nos nossos cartazes e outdoors. Espero que estas condutas não se repitam".

Por sua vez, Guy Viseu começou por expor as duas principais razões que o levaram a aceitar ser o cabeça-de-lista à Assembleia Municipal de Espinho como o facto

de "estarmos a atravessar dificuldades e, por isso, qualquer cidadão não deverá recusar a sua participação" e, "porque o projeto da equipa liderada por Pinto Moreira, nos seus eixos fundamentais, perfilha aquilo que defendo há algum tempo para Espinho", como "o perfil que Espinho deve ter para o futuro, sendo um concelho virado para os serviços e para o turismo", bem como "a recuperação e a requalificação urbana da cidade", nomeadamente "os prédios degradados que necessitam ser recuperados para o enobrecimento e enriquecimento da cidade".

Aproveitando para falar de recuperação, Guy Viseu não se esquece do "espaço envolvente da Alameda 8, dos terrenos da tourada, o parque da cidade".

O candidato do PSD à Assembleia Municipal falou, ainda, da proposta de dinamização "das ações culturais e sociais", salientando os "passos gigantes que Espinho deu no âmbito cultural nos últimos anos".

Guy Viseu referiu que "Espinho não pode mais ser visto como antigamente, só como uma estância balnear", mas sim como "uma estância turística polivalente, oferecendo qualidade nas mais diferentes valências".

O candidato social-democrata falou da pretensão de tentar baixar a taxa de desemprego no concelho, o que "será uma tarefa árdua, mas ainda numa altura de carências financeiras e económicas".

E terminou:

"O trabalho que esta equipa tem pela frente para dar cumprimento aos seus objetivos é árduo, difícil pela escassez de meios financeiros que a autarquia possui. Mas isto é, por outro lado, uma vantagem para esta equipa, porque quando há escassez de meios esvanece rapidamente a demagogia e a utopia políticas. O que vem ao de cima é a disponibilidade, a capacidade e a competência de uma equipa que lidera um projeto".



Pinto Moreira promete nova sede para o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus irá ter como prenda uma nova sede. O anúncio foi do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, durante a sessão solene que marcou o arran-

que do Festival de Folclore Altos-Céus 2013, no sábado. Pinto Moreira prometeu levar à próxima reunião do Executivo de 30 de agosto, a proposta para a atribuição das instalações do jardim-de-infância da escola Anta



Foto VÍTOR LANCHÁ

2, como sede e espaço para atividades do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus. Um ato que vem, segundo o autarca espi-

nhense, como consequência da "extraordinária atitude que a Direção do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus teve com a

Câmara Municipal no ano de 2010", quando cedeu um terreno para alargar as infraestruturas do Complexo Desportivo de Cassufas,

"demonstrando grande confiança".

A sessão solene, que decorreu na Junta de Anta, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Manuel Vieira da Rocha, do presidente da Direção do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, Mário Silva, do presidente da Assembleia Geral do rancho antense, Vicente Pinto, e do representante da Federação do Folclore Português, Inácio Soares, entre outros.

O Festival de Folclore Altos-Céus 2013 foi uma iniciativa do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus e estava integrado num outro evento da Junta de Freguesia, intitulado 'Anta em Festa' e contou com a participação do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus (Anta - Espinho), Rancho Folclórico da Vila do Cano (Portalegre), Rancho Folclórico do Caçador (Viseu) e Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado (Santo Tirso).

Foto VÍTOR LANCHÁ

Silvalde com monumento aos ex-combatentes do Ultramar

Foi inaugurado no sábado à tarde um monumento em honra do ex-combatente de Silvalde no antigo Ultramar. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, do pároco de Silvalde, padre Manuel António, entre outros.

Uma imagem esculpida pelo escultor João Chaves, de Trancoso e que vem embelezar o largo onde se encontram o canastro, o barco dos pescadores e os teares.

Na cerimónia de inauguração, os responsáveis pelo Núcleo dos Ex-Combatentes do Ultramar da Vila de Silvalde enaltecem a participação de Marco Gastão, com uma contribuição monetária pessoal muito significativa, da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde.

Manuel Proença



Manuel Proença

1960 ^{53 ANOS} 2013

Vidraria Ferreira

Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

WWW.CLINICASPACHECO.COM

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clnicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Enchente para ver os Deolinda

A atuação dos Deolinda, na Alameda 8, na passada sexta-feira, constituiu mais um enorme sucesso, podendo dizer-se mesmo que 'a casa estava cheia'. O público vibrou com o som da banda portuguesa, que trouxe ao palco montado na Alameda 8 os mais recentes sucessos e os melhores temas da banda que interpreta temas tradicionais.

A inconfundível voz de Ana Bacalhau e a sonoridade dos Deolinda fizeram, como já era esperado, vibrar os milhares que acorreram à cidade de Es-

pinho, numa noite que até esteve um pouco fresca.

Entretanto, na sexta-feira Márcia sobe ao palco da Alameda 8, com um espetáculo a ter início às 22 horas.

Pedro Abrunhosa, uma cara habitual em Espinho, promete encher aquele espaço (Alameda 8) com a sua atuação no dia 24 de agosto. O último concerto de verão está conotado como romântico, ou não fosse o nome da banda o mais sugestivo de sempre: Ala dos Namorados atuam dia 30 de agosto.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Margarida Gil completa 100 anos

No passado domingo, dia 11 de agosto, Margarida Soares Gomes Gil, residente no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho completou 100 anos de vida.

Participaram numa homenagem festiva familiares, amigos, colaboradores e elementos da Direção da santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Irene Vieira, Manuel Sancebas e Bessa, amigos de Margarida e daquela instituição, animaram a tarde cantando e tocando músicas tradicionais portuguesas, do tempo de juventude da aniversariante.

Como não podia faltar, foram cantados os parabéns por todos os presentes.



Emigrante detido por agressão

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, no domingo à noite, um homem de 36 anos, operário de construção civil, emigrante, por agressão, injúrias e ameaça a um agente de autoridade, na sequência de distúrbios num estabelecimento de restauração e bebidas.

Também neste dia, os agentes policiais detiveram um homem de 53 anos, por desobediência, uma vez que o indivíduo foi intercetado a conduzir um veículo automóvel que se encontrava apreendido.

No passado dia 7, ao início da madrugada, a PSP de Espinho deteve um jovem de 22 anos, por suspeita de furto de veículo automóvel, na sequência de um acidente de viação (despiste).

Entretanto, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho registou, durante a passada semana, nove acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Fotos MP



Parque infantil no Bairro Piscatório arrancou na sexta-feira

Foi dado na sexta-feira o pontapé-de-saída para a construção do novo parque infantil no Bairro Piscatório. Anunciado, recentemente, nas comemorações do aniversário da vila de Silvalde, pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, vai surgir, agora, no Bairro, junto à esplanada, um parque infantil para as crianças daquele local.



Cerciespinho renova Certificação de Qualidade da Gestão e dos Serviços

A Cerciespinho obteve a renovação da Certificação de Qualidade da Gestão e dos Serviços para o Departamento de Formação e Reabilitação Profissional; Centro de Atividades Ocupacionais; Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta e Serviço de apoio Domiciliário e obteve a certificação do Lar Residencial e da Residência Autónoma através do Sistema EQUASS – European Quality Assurance for Social Services.

A Diretora Geral da Cerciespinho, Rosa Couto, regozija-se com o facto e,

por isso, faz questão de apresentar “o nosso sincero agradecimento a todos os que colaboraram direta e indiretamente na efetivação deste objetivo”.

A Cerciespinho tem como missão “promover a cidadania e a qualidade de vida de pessoas com deficiência mental e em situação de dependência e/ou exclusão social, fornecendo serviços, intervenções, estruturas e respostas sociais de qualidade” e pretende ser “uma entidade reconhecida na comunidade pela promoção de serviços e intervenções integrados, glo-

bais e de qualidade”.

É neste sentido que implementa uma “política de qualidade”, assumindo, por isso, “o compromisso da satisfação dos clientes e das outras partes interessadas através da produção de impactos e resultados provenientes dos serviços e departamentos, das equipas multidisciplinares e das parcerias que implementamos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a capacidade e o desempenho da organização, numa perspetiva de melhoria contínua e inovação”.

Obrigações fiscais para agosto

Até ao dia 16

Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT) – Os notários e outros funcionários ou entidades que desempenhem funções notariais, bem como as entidades e profissionais com competência para autenticar documentos particulares que titulem atos ou contratos sujeitos a registo predial, devem submeter, até ao dia 15 de cada mês, à Autoridade Tributária e Aduaneira, os seguintes elementos:

a) Em suporte eletrónico (Modelo11), uma relação dos atos ou contratos sujeitos a IMT, ou dele isentos, efetuados no mês antecedente, contendo, relativamente a cada um desses atos, o número, data e importância dos documentos de cobrança ou os motivos da isenção, nomes dos contratantes, artigos matriciais e respetivas freguesias, ou menção dos prédios omissos;

b) Cópia das procurações que confirmam poderes de alienação de bens imóveis em que por renúncia ao direito de revogação ou cláusula de natureza semelhante o representado deixe de poder revogar a procuração, bem como dos respetivos subestabelecimentos, referentes ao mês anterior;

c) Cópia das escrituras ou documentos particulares autenticados de divisões de coisa comum e de partilhas de que façam parte bens imóveis.

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) – Entrega da Declaração Modelo 11, por transmissão eletrónica de dados, pelos Notários e outros funcionários ou entidades que desempenhem funções notariais, bem como as entidades ou profissionais com competência para autenticar documentos particulares que titulem atos ou con-

tratos sujeitos a registo predial, ou que intervenham em operações previstas nas alíneas b), f) e g do n.º 1 do artigo 10.º, das relações dos atos praticados no mês anterior, suscetíveis de produzir rendimentos.

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Entrega Declaração Periódica, por transmissão eletrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal trimestral, relativa às operações efetuadas no 2.º trimestre.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efetuar nos balcões dos serviços de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a 100 000,00 euros), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 2.º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade trimestral do regime normal.

Até ao dia 20

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) – Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Imposto de Selo – Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRS) – Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Entrega da Declaração Modelo P2 ou da guia Modelo 1074, pelos retalhistas sujeitos ao regime de tributação previsto no art. 60.º do CIVA, consoante haja

ou não imposto a pagar, relativamente ao 2.º trimestre.

Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão eletrónica de dados, pelos sujeitos passivos do regime normal mensal que tenham efetuado transmissões intracomunitárias de bens e/ou prestações de serviços noutros Estados Membros, no mês anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do art.º 6.º do CIVA, e para os sujeitos passivos do regime normal trimestral quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração tenha no trimestre em curso (ou em qualquer mês do trimestre) excedido o montante de 50.000 euros.

Entrega da Declaração Recapitulativa por transmissão eletrónica de dados, pelos sujeitos passivos isentos ao abrigo do art.º 53.º que tenham efetuado prestações de serviços noutros Estados Membros, no mês anterior, quando tais operações sejam aí localizadas nos termos do art.º 6.º do CIVA.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efetuar nos balcões dos serviços de finanças ou dos CTT ou ainda através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 2.º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pelo regime especial dos pequenos retalhistas.

Até ao dia 26

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Comunicação por transmissão eletrónica de dados dos elementos das faturas emitidas no mês anterior pelas pessoas singulares ou coletivas que tenham sede, estabelecimento, estável ou domicílio fiscal em território português e que aqui pratiquem operações sujeitas a IVA.

Foto FILIPE COUTO



Exposição de fotografia "12.12.12" até 31 de agosto na galeria do Centro Multimeios

O retrato social, político e económico de um dos mais

difíceis anos do pós-25 de Abril é a proposta de um grupo de fotógrafos portugueses, que se encontra a percorrer todo o país, incluindo ilhas, para registar em imagens o ano de 2012.

O projeto leva o nome de '12.12.12' e reúne duas gerações de profissionais da área do jornalismo e documental, que se propõem a fazer a sua própria leitura da crise portuguesa.

Adriana Moraes, Adriano Miranda, Duarte Sá, José António Rodrigues, José Carlos Carvalho, José Manuel Ribeiro, Lara Jacinto,

Nuno Fox, Nuno Veiga, Ricardo Meireles, Rodrigo Cabrita e Vasco Célio, todos profissionais da imprensa nacional e internacional, juntaram-se para documentar o ano de 2012 num projeto sem paralelo no nosso país.

O resultado vai estar em exposição no Centro Multimeios de Espinho até 31 de agosto e a mostra poderá ser visitada de terça a sexta-feira das 10 às 19 horas e das 21 às 22 horas; aos sábados e feriados, das 14 às 22 horas.

ESPIMODEL 2013 de 31 de agosto a 8 de setembro

O Núcleo de Modelismo de Espinho vai realizar, de 31 de agosto a 8 de setembro, a XI Edição da ESPIMODEL na galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho.

Como já é tradição, a

ESPIMODEL 2013 terá dois períodos distintos dedicados àquele hobby: a exposição para a divulgação e promoção do modelismo e o concurso que decorrerá nos dias 7 e 8 de setembro.

Toda a informação so-

bre a ESPIMODEL 2013 poderá ser encontrada no sítio oficial da exposição e do Núcleo de Modelismo de Espinho:

www.espimodel.com;
www.nme-modelismo.blogspot.com; www.nme.pt

Passeio anual da Dó-Ré-Mi à praia fluvial de Avô

A Associação Dó-Ré-Mi de Guetim vai realizar no próximo dia 16, o passeio anual que terá como destino a praia fluvial de Avô, no concelho de Oliveira do Hospital.

Esta bela praia junta aos

atrativos naturais do rio Alva a sua localização, no centro da vila de Avô. A pitoresca povoação promete passeios agradáveis.

A saída será às 7.30 horas de domingo, dia 18 de agosto,

na Igreja de Guetim.

As inscrições para o passeio estão abertas junto da Direção da Associação, através do email do.re.mi.guetim@gmail.com e do telemóvel 922068723.

Festival da Francesinha no Casino até ao fim do mês

Até ao fim do mês de agosto, o Festival da Francesinha leva ao Casino Espinho um dos mais carismáticos pratos de

gastronomia portuense, para ser apreciado nos ambientes descontraídos do Bond Bar ou do Bingo Solverde, antes ou

depois do programa de animação. Preço promocional: francesinha mais fino a 6 euros e 30 cêntimos.

Festa do Pescador no Bairro Piscatório até segunda-feira

Organizada pela Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, a terceira edição da Festa do Pescador começa hoje (quinta-feira), prolongando-se até à próxima segunda-feira, com o seguinte programa:

Dia 15: às 21.30 horas, Mar Calmo; às 23.30 horas, Feedback 80/90.

Dia 16: às 21.30 horas, Estrelas Incomparáveis.

Dia 17: às 21.30 horas, Bossa Nova.

Dia 18: às 15 horas, Pau-

lo Sérgio; às 21.30 horas, Impecáveis Band.

Dia 19: às 21.30 horas, Tekos.

Entretanto, durante todo o evento estarão disponíveis insufláveis gratuitos para as crianças.

Mais de oito centenas de filmes competem pelos prémios do CINANIMA 2013

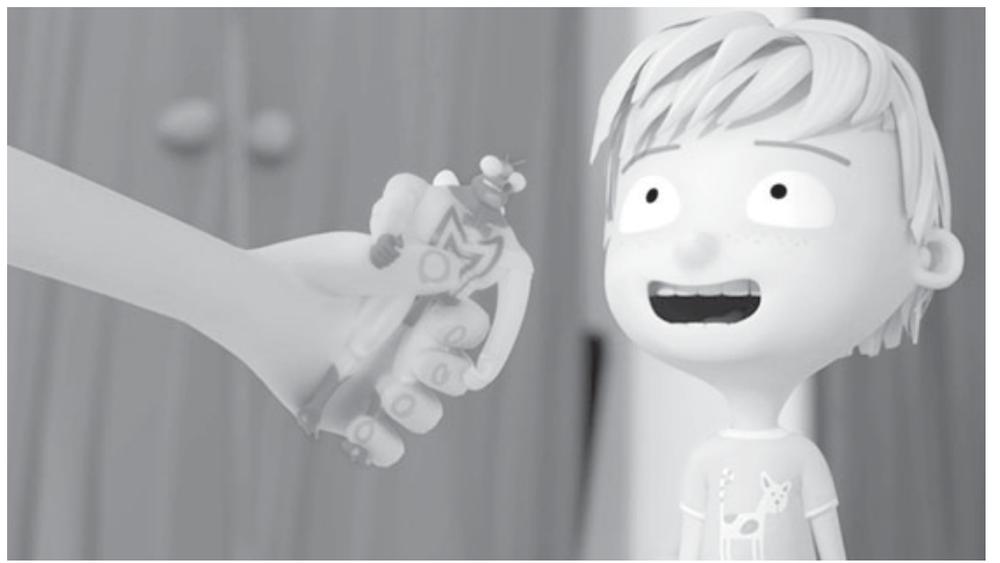
Com mais de 800 filmes inscritos para concurso, provenientes de 52 países de todos os continentes, a 37.ª edição do CINANIMA (Espinho, 11 a 17 de novembro) perspectivase como o grande acontecimento cinematográfico nacional do final do ano. Os realizadores portugueses são presença destacada e a animação russa regressa em força. O mais antigo festival português de cinema volta assim a oferecer o melhor do cinema de animação europeu e mundial, numa oportunidade única para aceder às novíssimas criações dos mais representativos autores de todo o mundo.

Encerradas as inscrições de filmes nas diversas categorias a concurso e feita a contabilidade final, chega-se a um surpreendente total de 840 filmes,

apenas a uma escassa centena do recorde absoluto de 2012. Sem surpresa, países europeus como a França, com 121 filmes, e o Reino Unido, com 108, lideram destacados a lista dos mais representados, mas registam-se participações significativas da animação belga (21 filmes), holandesa (17), italiana (13) e, num regresso em força e que já tardava, da animação russa, que inscreve nada menos de 23 novos filmes. Ainda no âmbito europeu e com origem a leste, estão presentes obras da Croácia, da Sérvia, da Ucrânia e da Estónia, entre outros. Mas há mais países europeus representados, casos dos escandinavos, com presenças da Noruega (3 filmes), da Finlândia (2 filmes) e Suécia (1 filme). Também o cinema de animação dos dois países ibéri-

cos terá presença forte no CINANIMA 2013, com destaque para os 42 filmes portugueses, 17 deles candidatos ao Prémio António Gaio – para o melhor filme português em competição no festival –, e 25 ao Prémio Jovem Cineasta Português, para filmes de crianças e jovens até aos 18 anos e para o primeiro filme de realizadores dos 18 aos 30 anos. Regista-se, pois, uma boa participação da animação portuguesa, apesar das conhecidas restrições orçamentais que têm penalizado fortemente o cinema nacional. De Espanha, o festival recebe 34 filmes.

Fora da Europa, o continente americano é o mais representado, com a conceituada animação canadiana a inscrever 31 obras, mas também com filmes provenientes dos



EUA, do México, da Argentina, da Colômbia ou do Uruguai. Do outro lado do mundo, chegaram 8 filmes da Austrália, enquanto da Ásia as presenças mais fortes são a Coreia do Sul, com 45 filmes, Taiwan, com 34, e o Japão com 24. A animação chinesa está presente com 6 filmes, a que se juntam mais 4 de Hong Kong, e da Índia assinalam-se duas curtas-metragens. Bangladesh, Jordânia, Moldávia, Tunísia e Vietname são alguns países menos habituais mas que tam-

bém estarão representados no CINANIMA deste ano.

A seleção dos cerca de 100 filmes que irão de facto concorrer, durante a semana do festival, aos prémios nas oito categorias previstas no regulamento está a cargo de dois júris especialmente constituídos para o efeito e que vão trabalhar de 23 de agosto a 8 de setembro. Vale esta referência para sublinhar que o CINANIMA é um festival com uma componente claramente assente na competição, tanto a nível naci-

onal como internacional, e para este ano apenas aceitou a inscrição de filmes concluídos após 1 de janeiro de 2012.

Assim se garante que em competição vão estar muitas das obras que apresentam o "estado da arte" do cinema animado produzido um pouco por todo o mundo nos meses mais recentes. De novo em Espinho, de 11 a 17 de novembro, como desde há 36 anos, e numa organização da Nascente – Cooperativa de Ação Cultural e da Câmara Municipal.

"Bugas & TataRugas" no Defesa de Espinho

Um grupo de cerca de três dezenas de crianças do "Bugas & TataRugas – Colónia de Férias" da Junta de Freguesia de Espinho esteve, na quinta-feira, nas instalações do jornal Defesa de Espinho.

As crianças tiveram a oportunidade de perceber o funcionamento de um jornal desde a sua elaboração até à expedição.



Anta em festa

Realizaram-se, no fim-de-semana, no Largo do Souto, em Anta, as Tasquinhas – Anta em Festa.

A organização foi da Junta de Freguesia e contou com um vastíssimo programa de animação, com a atuação da Tuna Musical de Anta, o Festival Internacional de Folclore do Rancho de Nossa Senhora dos Altos-Céus, uma tarde musical com o Rancho Alegria da Cerciespinho e o Grupo do Centro de Convívio da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta e a atuação do grupo 'Estrelas de Ouro'.

Festa muito animada, com grande afluência de pessoas, que quiseram provar os petiscos que as coletividades que montaram as tasquinhas tinham para 'oferecer'. Foi uma oportunidade para se encontrarem e conviverem velhos amigos, para os 'filhos da terra', que regressaram ao seu país, poderem reviver bons velhos tempos...

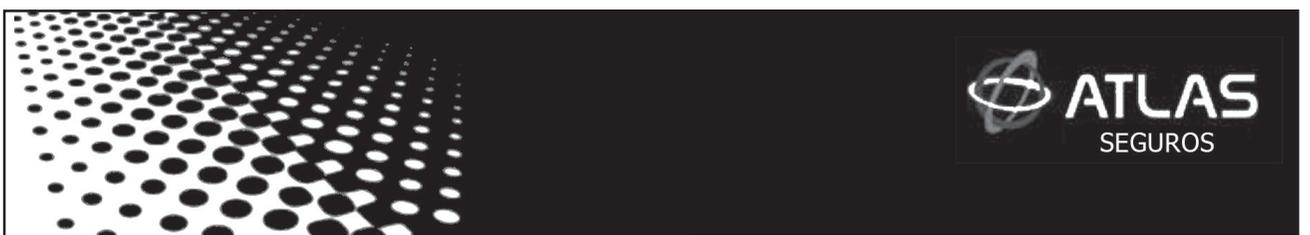
Grande Farmácia



DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

RUA 8, N.º 1025 – 4500 ESPINHO
Telef. 22 734 0092



Apostamos no desenvolvimento e na melhoria contínua de soluções inovadoras para prestar um serviço de excelência ao cliente.

Só assim, garantimos a satisfação dos nossos clientes na gestão dos seus riscos e criamos valor.

Somos mais do que um mediador de seguros, somos o seu parceiro.



Rua de Santa Catarina, 706 - 3 / 4 | 4000-446 Porto



+351 222 007 500



+351 222 082 387



www.patris-seguros.pt



geral.seguros@patris.pt



Use o seu smartphone para aceder ao nosso portal através da leitura do código QR (o código de barras à sua esquerda).

CASINO ESPINHO

CC & LIAÇA
2 | 3 AGOSTO

FLAMENCORIENTAL
16 | 17 AGOSTO

CASTRO & SALGUEIRO
30 | 31 AGOSTO

LUSITÂNIA EXPRESSO
9 | 10 AGOSTO

TÂNIA ARAÚJO
23 | 24 AGOSTO

www.solveverde.pt



HOTEL CASINO CHAVES ^{★★★★}

PORTVCALE

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA
EM HONRA À PORTUGALIDADE

AGOSTO* | JANTAR E ESPETÁCULO

PATROCINADORES:



PortDance



BOOM BAP

* EXCETO NOS DIAS 8, 9 E 10



www.solveverde.pt



Devoção ao Senhor do Calvário (em Silvalde)

Realizaram-se este fim-de-semana, os festejos em honra de Nosso Senhor do Calvário, em Silvalde. Um dos pontos mais altos das festividades foi a majestosa procissão que decorreu ao fim da tarde de domingo, da capela do Sr. Do Calvário.

Mas as festas animaram a vila, agora na zona mais alta, com as tasquinhas que satisfi-

zeram os visitantes (muitos emigrantes) com os tradicionais petiscos.

O programa contou com muitas diversões, muita música, pela Orquestra Juvenil da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, o Grupo Musical SOS, e Banda de Música de S. Tiago de Silvalde. A procissão, depois do Terço, ao fim da tarde de domingo, foi acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho e pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

O dia e a festa terminou com a atuação da Banda Miranka.



Fotos HUGO VIEGAS



Ruturas e mais ruturas

As condutas de água potável estão cada vez mais degradadas, obsoletas. As velhinhas condutas, ainda em amianto, vão continuando a romper, a inundar estradas e a deixar os cidadãos sem água durante largos espaços de tempo (horas).

Nota-se, efetivamente, boa-vontade e prontidão nos funcionários camarários que procuram, resolver, no mais curto espaço de tempo, o problema das roturas.

Mais uma vez, a Rua 20, entre as ruas 3 e 5, sofreu um rebentamento de uma conduta. Prontamente, foi substituído aqueles dois metros de tubo de amianto por um outro tubo, já em PVC. Mas ficam os remendos, que não são, de forma alguma, a solução para o problema que passará, certamente, pela requalificação das canalizações.

Poderá estar para breve o início de obras de substituição das condutas naquela zona a norte de Espinho. E, já agora, que se lembre a autarquia de pensar, ou de aconselhar a PT a proceder, também, ao enterramento de fios que andam suspensos nas casas!... Seria, pois, juntar o útil ao agradável.

Manuel Proença



Aprende, agindo!

As atividades de Educação Ambiental, realizadas nas praias de Espinho pela Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho, no âmbito do programa da Bandeira Azul, estão a entusiasmar os mais pequenos.

O tema proposto para este ano foi o "Património natural e cultural - conservar o nosso património é contribuir para a proteção do ambiente".

Estas atividades pretendem desenvolver a consciência para a importância de um comportamento ambiental responsável e sensibilizar as crianças para se tornarem agentes dinâmicos de mudança na nossa sociedade, com vista à conservação

dos oceanos, à proteção das espécies e dos ecossistemas marinhos.

As próximas atividades serão as seguintes:

"Bichos dançantes" – Na praia de Silvalde, dia 22 de agosto, às 10.30 horas; na praia de Paramos, dia 28 de agosto, às 10.30 horas.

"O mar conta uma história" – Na praia de Silvalde, dia 20 de agosto, às 10.30 horas; na praia de Paramos, dia 26 de agosto, às 10.30 horas.

Os utentes da praia poderão deixar ainda comentários e sugestões, relativos à proteção do ambiente, nos painéis informativos e interativos que se encontram no Doo Bop Bar e Bar Praia37.



"O mar conta uma história" estará nas praias de Silvalde (20 de agosto) e de Paramos (26 de agosto)



"Bichos dançantes" irá estar nas praias de Silvalde (22 de agosto) e de Paramos (28 de agosto)

Biblioteca Municipal visita as praias

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva visita as praias de Espinho através da sua Carrinha Itinerante. Até ao dia 30 do corrente, a Biblioteca Itinerante da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, vai percorrer algumas das principais praias da cidade de Espinho. Assim, os veraneantes poderão consultar uma diversi-

dade de livros e periódicos bem perto da sua praia.

A Biblioteca Itinerante vai estar em funcionamento, das 10 horas às 16.30 horas, nas seguintes praias:

Às segundas-feiras na praia da Baía;

De 13 a 16 de agosto na praia de Paramos;

De 20 a 23 de agosto na praia da Baía;

De 27 a 30 de agosto na praia da rua 37.

O objetivo desta iniciativa, promovida pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, é estimular o gosto pela leitura, numa altura de lazer e em que são muitos os turistas que escolhem os livros durante o período de férias.

O serviço é gratuito.

O efeito investimento na recuperação do país

Este é o último de uma trilogia de artigos que começou com uma referência à reindustrialização do país, ao qual se seguiu outro sobre a dívida impagável. A ordem das publicações é irrelevante, porque todos estão intimamente ligados. É dos livros e da experiência no terreno que o investimento promove a industrialização e o desenvolvimento e estes o crescimento económico e a criação de riqueza.

Portugal deixou de ter estratégia económica já lá vai muito tempo, porventura por causa do deslumbramento provocado pela conquista da liberdade repentina e pelos "rios de dinheiro fácil" que as comunidades europeias facultaram para nos equiparar aos restantes países da Comunidade Económica Europeia



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

(CEE). Porém, muito desse dinheiro foi desbaratado e desviado.

A maior parte dos políticos e dos militares de então negriram os Planos de Fomento do antigo regime. Contudo, o Major Melo Antunes, - um dos mais brilhantes e inteligentes estrategas do 25 de Abril - elaborou um Plano de Fomento bem estruturado e capaz de gerar crescimento e riqueza para o país. Infelizmente, logo os medíocres trataram de o fazer desaparecer, porque concretizá-lo exigia trabalho e conhecimentos, o que não era prioritário

à época.

Não admira que, passando a escassear os auxílios comunitários, a economia se ressentisse, dando lugar a uma estagnação económica que já dura há treze anos, o que é uma verdadeira catástrofe.

A situação de Portugal é de grande vulnerabilidade e de extrema dependência perante os credores, especialmente os externos, que são as entidades que decidem o que o país tem que fazer e como fazer. A Portugal apenas é permitido mostrar-se obediente e cumpridor. Até orgulho nos tem faltado para negociar sem tão vergonhosa subserviência.

Os investimentos que, em resumo, se vão aqui tratar enquadram-se nesses tipos de negociações, que aliás já haviam sido encetadas pelo ex-ministro da Economia, mas que não tiveram êxito, porque assim o determinou o então ministro das Finanças.

Os investimentos podem ser internos e externos, estes últimos designados por Investimento Direto Estrangeiro (IDE), que se irá privilegiar por ser propiciador de mais desen-

volvimento e crescimento, conforme se explicará adiante. De entre os investimentos internos salientam-se os que são obtidos dentro das próprias empresas ou juntos dos seus sócios, quer tratando-se do autofinanciamento por retenção de lucros, quer tratando-se de aumentos de capital por entradas de dinheiro fresco. A estes, o Estado deveria conceder incentivos, até porque gerariam mais impostos no futuro. Mas, ao contrário, há membros do governo que se vangloriam por promoverem inspeções às empresas que "ousam" autofinanciar-se. É de pasmar!

No tocante ao IDE - um investimento de que Portugal necessita como de pão se tratasse - é o tipo de investimento que muitos políticos e governantes afugentam, através das posições que assumem. Contudo, em termos simples, o IDE consiste na transferência de um país para o outro de capital, tecnologia, know-how, técnicas de gestão e liderança, que faz com que o país que o recebe crie riqueza, emprego e aumente os seus saberes tecnológico e de gestão. Tal leva ao

aumento substancial de produção, arrecadação de impostos, consumo e exportações, ao mesmo tempo que faz nascer à sua volta várias outras empresas. O IDE atenua, ainda, os gravíssimos problemas demográficos que implicam com a sustentabilidade da segurança social e da população. O investidor pretende, por sua vez, realizar operações económicas geradoras de lucros. Ora, isto é normal em todo o mundo!

Contudo, para muitos políticos, isso é visto como a entrada de capitalistas exploradores dos trabalhadores, esquecendo ou ocultando que o mundo vive no sistema capitalista e que, desde há muitos anos, todos os países, desenvolvidos e em desenvolvimento, independentemente dos seus sistemas políticos, lutam pela atração do IDE, oferecendo vantagens múltiplas aos investidores para preferirem o seu país. Isto, porque sabem dos muitos benefícios que estão associados a tal investimento. Só demagogos e antipatriotas podem desprezar o IDE nas suas vertentes atuais.

Por causa destas oposições encobertas ou declaradas e

também em virtude das vistas curtas de alguns governantes é que o IDE não vem para Portugal. Com efeito são-lhe levantados tantos obstáculos que só um temerário é que arriscaria investir com tantos entraves. São fortes inimigos do IDE a incerteza fiscal nacional (agressiva, confusa, instável), impostos elevados, demora nos licenciamentos, burocracia, justiça complexa e lenta, ataque permanente ao capital, ausência de estratégia governamental, custos da energia, legislação laboral, entre outros menores. A maior parte destes empecilhos não custa dinheiro a remover.

Ao investidor interessa a simplificação dos processos, o cumprimento dos prazos e a valorização do seu investimento. A orgânica do Estado é coisa de somenos, desde que funcione.

A prometida baixa do imposto sobre as empresas (IRC) não passa de uma gota de água no oceano das necessidades de investimentos e aparece quase isolada de um conjunto mínimo de exigências. Por isso, assim, ainda não.

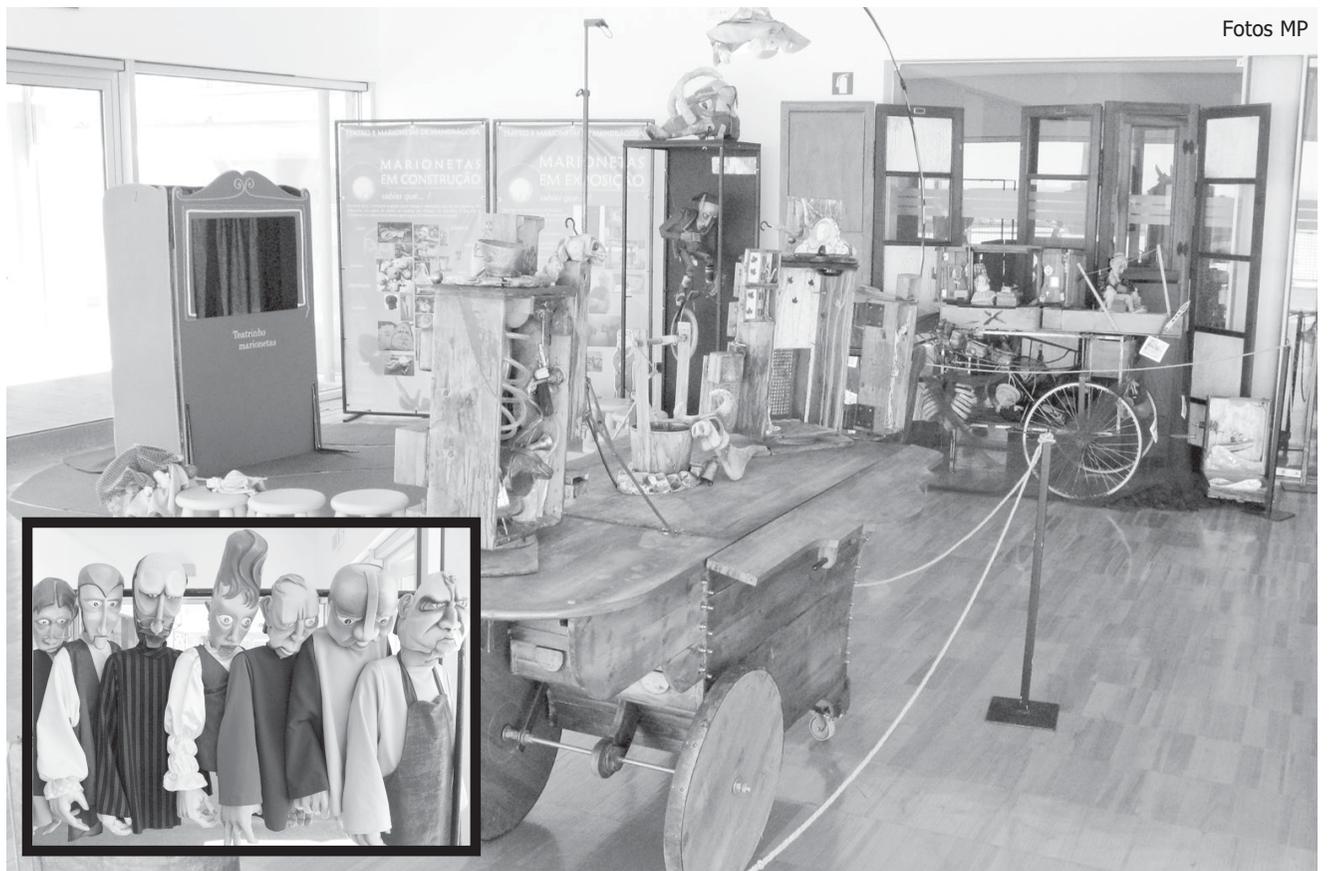
"Palco das Marionetas" - exposição no Museu Municipal

A exposição "Palco das Marionetas", do Teatro e Marionetas de Mandrágora, está patente no Fórum de Arte e Cultura de Espinho - Museu Municipal, até 31 de agosto com o seguinte horário: das 10 às 19 horas de terça a sexta, das 11 horas

às 13.30 horas e das 14.30 às 19 horas ao sábado, domingo e feriado.

Visitas guiadas com atividade por marcação e inscrições e informações por andragora@marionetas-mandradora.com ou pelos telemóveis 914 514 756, 934609858, 963394153 e 938438097.

Entretanto, a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora vai participar neste agosto, em mais dois eventos de grande dimensão: o Festival Altitudes 2013 (até sábado, em Montemuro, às 14.30 horas e às 17 horas) e na Feria de Teatro de Castilla y León, promovida pela AFECIR - Asociación Federada de Empresarios de Ciudad Rodrigo, em Ciudad Rodrigo (Espanha), no dia 22 às 12.30 horas.



Fotos MP

"FlamencOriental" no sábado e domingo no Casino Espinho

Nas noites do próximo sábado e de domingo, "FlamencOriental", é um espetáculo que se desenha numa fusão das culturas flamenca e árabe, através da melodia das palavas, da música e da dança.

Movimento, cor, percussão e ritmos fluem através dos sons da guitarra flamenca, da 'darbuka' e do 'cajón' misturados com as vozes ocidentais e orientais.

Os bailarinos que dão corpo ao flamenco contemporâneo inscrevem novos movimentos corporais na performance artística, apresentando uma nova perspetiva da dança.

Humor e boa-disposição são as palavras de ordem para encerrar o mês de agosto no Casino Espinho. Castro & Salgueiro, a dupla de músicos e entertainers garante serões animados nos dias 30 e 31 com momentos de pura diversão e entretenimento.

Fernando Castro e Eduardo Salgueiro fundem comédia e música num original "Rock Alentejano" em que os aplausos e as gargalhadas servem de acompanhamento a todo o espetáculo.

Sessões do Planetário de terça-feira a sábado no Centro Multimeios

O planetário, do Centro Multimeios de Espinho, tem em curso uma série de iniciativas, onde se enquadram alguns documentários. Os preços são os seguintes: Normal, 3 euros; Estudante/Cartão Jovem/Sênior, 2,50 euros; crianças até 10 anos, 1,50 euros.

'O Mistério da Bola de Fogo' (maiores de 4 anos), à terça e quinta-feira às 16 horas e ao sábado às 17 horas.

Há milhões de anos, no tempo dos dinossauros, três simpáticos amigos estavam a brincar, quando de repente uma enorme bola de fogo lhes passa de raspão. Preocupados e depois de muito procurar, encontram no meio

da floresta a causa de tanta preocupação. Mas entretanto, surge do meio da vegetação um vulto misterioso que lhes rouba o estranho objeto. Quem terá sido? O que era aquilo que desapareceu? Os nossos amigos procuram o Nestor, um dinossauro com muitas coisas para ensinar, para os ajudar a resolver o enigma. Na busca de respostas, vão aprendendo conceitos básicos de astronomia, como meteoritos, formação de crateras, constelações, funcionamento dos telescópios, e muitos mais.

'Acampar Com as Estrelas' (maiores de 10 anos), à terça e sexta-feira, às 15 horas. No meio da natureza uma

turma está acampada na companhia dos seus professores. À noite, quando quase todos já dormem, um professor e um pequeno grupo de alunos ficam a admirar o céu noturno, oportunidade que raramente têm na cidade onde vivem. Os alunos, com as suas curiosas perguntas, e o professor, com as suas sábias respostas, fazem assim uma viagem por alguns dos mais importantes conceitos do Universo. Esta sessão foi inteiramente produzida e realizada pelo Multimeios de Espinho e está disponível tanto para o público como para as escolas.

'A Zanga da Lua', (maiores de 4 anos) à quarta-feira, sexta-feira e sábado às 16 horas.

A Lua zangou-se!! Ninguém sabe o que se passa. Será que os nossos amigos João, macaco Rafael e robô Latinhas conseguem resolver este inesperado problema? Será que Júpiter e Saturno podem aju-

dar? E o Cometa? Venha descobrir e acompanhá-los na sua viagem pelo Sistema Solar! Duma forma divertida, esta sessão aborda temas básicos da Astronomia, sobretudo relacionados com o Sistema Solar, recorrendo ao filme de animação. O enredo vai explicando aos mais pequenos, de uma forma acessível, alguns conceitos sobre os planetas, as estrelas, as constelações, a superfície lunar, outros sistemas solares, a velocidade da luz ou mesmo as distâncias em Astronomia.

'Viagem a um Buraco Negro' (maiores de 12 anos) será exibido à quarta-feira e ao sábado, às 15 horas.

Parta nesta viagem em busca de um buraco negro, conduzida por um narrador pouco convencional... Uma experiência com consequências imprevisíveis... O Universo parece ser marcado por ciclos, onde o nascimento e morte das estrelas marca muito dos

fenómenos que observamos. Oposta a toda essa luz estelar, há todo um lado negro, que tem um papel ativo em diferentes escalas que vão desde a evolução do Universo até ao desfecho final de muitas estrelas massivas. Através da experiência única que uma ferramenta como só o Planetário permite simular partimos da Terra em viagem pelo cosmos. Atravessamos nebulosas até ao local onde as estrelas se formam.

O narrador é Nuno Markl e a música de Alexandre Soares.

'Química do Universo' (maiores de 12 anos), à quinta-feira, às 15 horas.

Descubra conosco o maior de todos os laboratórios: o Universo! Com dois apresentadores muito especiais: Ana Bacalhau dá voz a uma estrela muito especial e José Rebola um cientista curioso, juntos eles vão desvendar os mistérios do imenso laboratório que é o Universo.

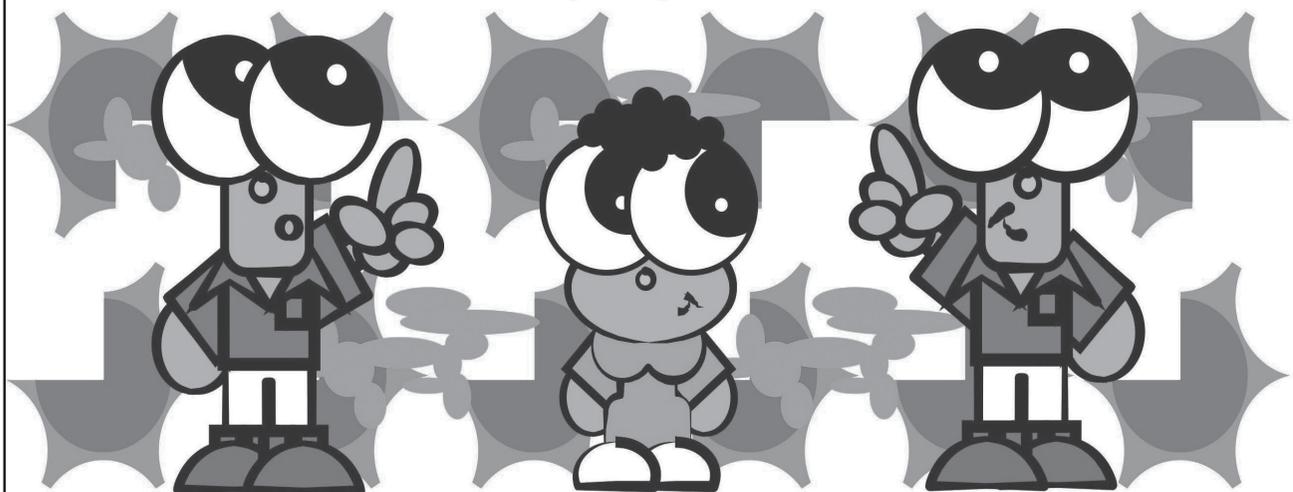
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 903

As férias dos portugueses
em 2013...

... são
para gozar...

... em
duodécimos???!...!



'A Gaiola Dourada' no Multimeios de 22 a 28 de agosto

O filme 'A Gaiola Dourada' irá estar em exibição no cinema do Multimeios de 22 a 28 de agosto próximo. O filme de La Cage Dorée e de Ruben Alves, conta com as interpretações de Rita Blanco, Joaquim de Almeida, Chantal Laudy e Maria Vieira.

Num dos melhores bairros de Paris, Maria e José Ribeiro vivem há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio da segunda metade do século XIX. Este casal de imigrantes portugueses é querido por todos no bairro: Maria uma excelente porteira e José um trabalhador da construção civil fora de série. Com o passar do tempo, este casal tornou-se indispensável no dia-a-dia dos que com ele convivem. São tão apreciados e estão tão bem integrados que, no dia em que surge a possibilida-

Et voilà... uma família portuguesa, com certeza!



Gaiola Dourada
de de concretizarem o sonho das suas vidas, regressar a Portugal em excelentes condições, ninguém quer deixar partir os Ribeiro, tão dedicados e tão discretos. Mas estarão, a Maria e o José, verdadeiramente com vontade de deixar França e de abandonar a sua preciosa gaiola dourada?

Democracia Política e Estado social

Como já o disse por diversas vezes, desde os bancos da então Instrução Primária (equivalente aos primeiros quatro anos do atual ensino básico), e até ao 25 de Abril, e por inspiração de meu Pai, a minha intervenção política pautou-se pela preocupação em ver instalado em Portugal um regime de democracia pluripartidária, com plena liberdade de manifestação de pensamento, de reunião e de associação e de criação de partidos políticos, imprensa livre sem censura, sem polícia política, eleições livres que dessem lugar a um parlamento onde cada um pudesse fazer ouvir livremente a sua voz sem medo de represálias ou perseguições, em que o nosso modo de viver e a organização do Estado fluísse de uma Constituição votada por uma maioria livremente eleita em voto secreto por homens e mulheres livres. E as minhas simpatias acrílicas pelo materialismo histórico de Marx e Hengel, num curto período dos fins do liceu e princípios da universidade, não abalaram aquele conjunto de princípios democráticos entendidos na forma atrás descrita e como até mim chegavam através do conhecimento que então tinha das chamadas democracias pluralistas e parlamentares do denominado mundo livre ocidental.

Embora não fosse insensível às desigualdades sociais e delas me apercebesse, até pelo meio social em que vivia (o meu Pai, era um mero funcionário administrativo numa Câmara Municipal embora brilhante e eficiente, com a progressão da sua carreira barrada pelo facto de ter como estudos apenas a quarta classe, e sem meios de fortuna). O chamado Estado Social (lembre-se, como mera efeméride, que o primeiro político que em Portugal começou a falar em Estado Social foi Marcelo Caetano...) não era o principal das minhas preocupações.

Situo-me nas décadas de quarenta, cinquenta e sessenta do Século passado, com salários de miséria dos quais os funcionários públicos não eram exceção e que não permitiam à maioria dos portugueses aceder ao bem-estar material e social de que gozavam os povos dos países desenvolvidos dessa época.

Na altura as minhas maiores preocupações ainda não se tinham virado para o crónico atraso estrutural do nosso desenvolvimento económico e social que veio ao de cima a partir dos séculos XIV e seguintes (que a epopeia dos Descobrimientos não con-



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

seguir eliminado, diga-se), e de que vagamente ouvia falar, em confronto com a prosperidade dos chamados países ricos da Europa a que pertencemos. Ainda não tinha dado o devido valor à tentativa do Marquês de Pombal de dar um novo impulso (que infelizmente não teve o devido seguimento) a algumas das nossas pequenas indústrias, como a dos têxteis e a do vidro, por exemplo. Também não tinha dado igual valor às dezenas de anos que demorou a chegar até nós a chamada Revolução Industrial. (não, não desconheço o que isso representou de exploração da mão de obra dos trabalhadores – a “mais-valia” que resultava do seu trabalho, segundo a linguagem marxista – e as consequentes lutas e revoltas destes para melhorar as suas condições de vida. Penso mesmo que tais lutas e revoltas são a gênese da conquista por eles de benefícios sociais que são o cerne daquilo a que atualmente se designa por Estado Social).

Envolvido nas lutas pela obtenção de uma democracia política, também não relevei suficientemente os anos cinquenta e sessenta em que se verificou em Portugal um notável esforço de desenvolvimento industrial... embora à custa de salários de miséria que conduziram a um surto emigratório brutal, para a Venezuela e para França, por exemplo, essencialmente clandestino, do qual foram exemplos tristemente célebres os “bidonvilles” dos arredores de Paris.

Salazar e Caetano (o primeiro motivado pelo caos político a que chegámos no fim da primeira República) tinham imposto aos portugueses uma governação à moda de “dona de casa”. Permitindo que à sua volta se fossem formando poderosos grupos económicos e financeiros nas mãos de meia dúzia de famílias, os parques benefícios sociais que distribuíam não excediam no entanto as receitas arrecadadas. Por isso os Orçamentos do Estado eram quase sempre equilibrados... não havia deficit externo nas contas públicas! E para equilibrar essas contas havia também as remessas dos emigrantes! Posteriormente alguns chamaram a essa situação, irresponsavelmente, “o ouro que Salazar deixou nos cofres do Estado”.

E havia ainda o problema da aspiração à independência dos povos por nós colonizados

(a independência do Brasil já acontecera) que a certa altura se transformou numa guerra colonial que se previa a breve prazo perdida, tal como foram perdidas por nações mais poderosas do que a nossa, e que Salazar e Caetano, contra ventos e marés, teimosamente se recusavam a negociar, não obstante a vergonhosa, mas inelutável, entrega que o General Vassalo e Silva foi obrigado a fazer do Estado Português da Índia, onde, felizmente, já na altura não me encontrava a prestar serviço militar obrigatório.

Enfim... aconteceu o 25 de Abril, o radioso dia da queda da ditadura do Estado Novo, e, após episódios de todos nós conhecidos, foi instituído, finalmente, o Estado de Direito por que sempre me tinha batido: uma Constituição Política votada num Parlamento constituído por deputados eleitos em eleições livres e por voto secreto, com intervenção de partidos políticos que por conveniência de expressão digamos que abarcavam todo o leque de opções políticas, da esquerda, do centro e da direita, Constituição que com toda a clareza distribuía os poderes da governação pelo Presidente da República, pela Assembleia da República, pelo Governo e pelos Tribunais (os órgãos de soberania) com a legalidade das leis controlada por um Tribunal Constitucional, todos ainda sujeitos à sindicância, à crítica e à intervenção de vigorosos e plúres organismos patronais e sindicais, órgãos de comunicação social e organizações cívicas dos mais variados quadrantes políticos. Esta é a Democracia Política formal a que aspirava e em que vivemos e para a qual na minha pequena medida contribuí.

E o bem-estar social dos portugueses, o chamado Estado Social?... Melhorou?...

Claro que melhorou! As pessoas passaram a viver melhor. Por exemplo, os salários da função pública foram aumentados, “com base numa justa participação do conjunto dos servidores do Estado na riqueza criada pela coletividade”, e foi regulado em bases mais favoráveis a prestação de horas extraordinárias. Aumentou portanto o consumo de bens, nomeadamente os respeitantes ao conforto, lazer e tempos livres. Aumentaram as pensões de reforma. Por exemplo: os generosos Capitães de Abril logo em 20 de agosto de 1974 fizeram aprovar em Conselho de Ministros o Decreto - Lei n.º 372/74 através do qual foi instituído com carácter obrigatório para os funcionários públicos o 13.º mês (subsídio de Natal) e foi criado o subsídio de férias equivalente a metade da remuneração mensal...

A grande preocupação dos governantes foi então melhorar o grau de satisfação do chamado Estado Social sem a mínima preocupação com a circunstância de saber se tal Esta-

do, na parte que competia ao Estado suportar, era compatível com a riqueza que o tecido económico e outros proventos do mesmo Estado geravam. As eleições ganhavam-se com a promessa de melhores condições de vida, tais como a melhoria das pensões de reforma ou invalidez e dos subsídios por morte ou na doença. E a dívida, interna e externa aumentava!

O primeiro susto surgiu, com estrondo, em 1983, quando o governo do bloco central formado pelo PS e pelo PSD e presidido por Mário Soares assinou com o FMI um memorando de entendimento que incluía inevitáveis medidas “de rigor” naturalmente impopulares, tais como grandes aumentos de impostos, diminuição do crédito, desemprego, cortes nas pensões sociais e emagrecimento dos gastos do Estado... e a constatação, afirmada e reafirmada por diversas vezes, de que era necessário “apertar o cinto”, “da necessidade de controlo da situação financeira”... enfim... “de que estávamos a viver acima dos nossos recursos”.

A nossa admissão na União Europeia, em luzidia cerimónia no Mosteiro dos Jerónimos, foi, para a maioria dos portugueses, um momento de esperança e de orgulho, pela expectativa dos fundos estruturais que iríamos receber, com os quais contávamos poder vir a equiparar-nos aos países desenvolvidos que integravam a União, mas principalmente pela leitura que dessa União fazíamos no que dizia respeito à solidariedade que deles deveríamos esperar... Era o caminho para a tão desejada “convergência” em relação aos países que já a integravam!...

Os tempos foram passando... e a dívida foi aumentando... o atraso estrutural do nosso tecido económico também não diminuiu; segundo se pode retirar dos dados estatísticos conhecidos: a base industrial de Portugal quase desapareceu nas últimas décadas; crescemos apenas 5% entre 1999 e 2011; aproximamo-nos da bancarrota; a entrada no Euro não nos resolveu o problema da dívida. Julgo que é consensual que não geramos impostos que pudessem sustentar o, aliás insuficiente, Estado Social a que aspiramos e em que continuamos a viver.

Até que os três partidos do chamado arco da governação, (PS, PSD e CDS) entenderam o inevitável e contratualizaram com a “Troica” (Banco Central Europeu, Comissão Europeia e FMI) um memorando de entendimento que impunha a Portugal como condição de concessão de crédito para pagar a dívida e diminuir o défice externo, entre outros sacrifícios e medidas impopulares, o aumento dos impostos, (demasiado doloroso e até intolerável quando é

obtido à custa de cortes nas pensões sociais), o inevitável emagrecimento do estado e o conseqüente desemprego, que trouxe aos portugueses a pobreza que atinge camadas cada vez maiores da população e lhes retira o mínimo de dignidade a que qualquer ser humano tem direito... E se aumenta o desemprego... diminui o consumo... e diminuindo o consumo diminui a produção, pois ninguém quer produzir “para o monte” e a exportação não consegue absorver tudo

o que ainda se produz. Além de que ainda não se vêem os efeitos das insuficientes medidas conhecidas que já se tomaram e que tiveram como objetivo dinamizar a economia, criar riqueza e aumentar o emprego.

Claro que não se pode esquecer a recessão económica que atualmente atinge os países da Europa que são os nossos principais parceiros comerciais. Nem a fuga aos impostos. Nem a corrupção e o compadrio, os quais, aliás, (sem que isso signifique qualquer desculpa), sempre foram uma constante nacional, assinalável principalmente a partir dos tempos do Constitucionalismo, e que também têm o seu peso na situação a que chegamos.

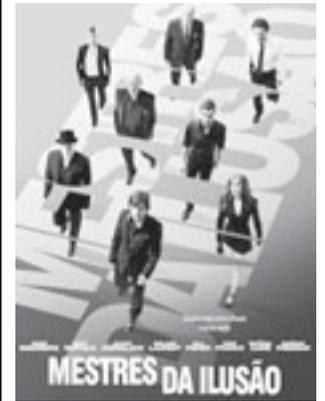
Em suma: estamos amputados na nossa soberania... e vimos diminuir o nível já bastante baixo do nosso Estado Social.

Francoamente, penso que na economia global em que estamos inseridos na União Europeia, e com a recessão económica que esta atravessa, não vejo que possamos criar um modelo económico próprio que, só por si, nos livre das dificuldades que atravessamos.

Dizem-nos que se vai abrir um novo ciclo marcado pelo desenvolvimento económico que trará ao País uma maior prosperidade e riqueza. Mas ninguém se atreve a dizer que tal novo ciclo produzirá efeitos nos próximos dez ou vinte anos! Têm a palavra os economistas! A não ser que se defenda que a dívida não é para pagar! Mas... e o que dirão sobre isso os países nossos credores cujos governos emanam de contribuintes que desse modo veriam os impostos que pagam gastos para pagarem as dívidas dos outros? Ponham-se no lugar deles!

E eis que terei que concluir que a democracia política com que sempre sonhei, sendo essencial para assegurar a dignificação da condição humana, só a atingirá se os seus atores políticos conseguirem através dela promover a riqueza e distribuir um mínimo de bem-estar social, cuja componente essencial será evitar o desemprego. Só assim se poderá falar num verdadeiro Estado Social.

Mestres da Ilusão



‘Mestres da Ilusão’ (Now you see me, o título original), é o filme norte-americano de Louis Leterrier que conta com as interpretações de Dave Franco, Mark Ruffalo, Morgan Freeman e Woody Harrelson, que estará em exibição no cinema do Centro Múltiplos até dia 21 de agosto, com sessões às 16.30 horas e às 21.30 horas, exceto ao domingo e segunda-feira, dias em que se encontra encerrado.

O filme, para maiores de 12 anos, conta a história de uma equipa de elite do FBI num jogo de “gato e rato” contra “Os Quatro Cavaleiros”, uma superequipa que reúne os maiores ilusionistas do mundo. Durante os seus espetáculos “Os Quatro Cavaleiros” executam uma série de ousados golpes contra corruptos líderes do mundo dos negócios, provocando depois uma “chuva” dos lucros roubados sobre a audiência, permanecendo sempre um passo à frente da lei.

Os preços da entrada são de 4,5 euros (bilhete normal), de 3,5 euros (estudante/Cartão Jovem/Senior) e de 3 euros, à terça-feira.

Sininho – O Segredo das Fadas



‘Sininho – O Segredo das Fadas’, é o filme que estará em exibição no cinema do Centro Múltiplos, às 14.30 horas, nas tardes de cinema infantil, até ao dia 21 próximo, exceto ao domingo e segunda-feira.

Entra nesta aventura com a Sininho e as suas amigas fadas e descobre o mundo proibido do Bosque de Inverno, onde a curiosidade e a aventura conduzem Sininho à descoberta de um segredo mágico, que poderá mudar a sua vida para sempre. ‘Sininho o Segredo das Fadas’ é uma aventura mágica sobre fadas para toda a família.

Secret of the Wings, de Ryan Rowe e Tom Rogers, em versão portuguesa, com bilhetes a 3 euros (na compra de 2 bilhetes a oferta de mais um).



Máquinas e bólides na Alameda 8

Pedro Bianchi, António Nogueira e Filipa Sanguedo no 'Completamente à Conversa'

Na passada sexta-feira, a Alameda 8, mais precisamente na intersecção com a Rua 19 junto ao Casino Espinho, foi palco de uma exposição automóvel organizada pelo Clube Automóvel de Espinho (CAE) e pela Câmara Municipal de Espinho. No setor "normal", ficaram patentes duas verdadeiras máquinas: um Ferrari 328 GTS e um Honda NSX que fizeram as delícias dos amantes dos carros históricos durante todo o dia.

No segmento desportivo, estiveram expostos vários modelos de competição de vários segmentos destacando-se a presença da KTM de Pedro Bianchi Prata, do Porsche 911 de António Nogueira e do



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Peugeot 306 Maxi de Filipa Sanguedo, entre outros, com bólides de Ralis e Velocidade disponíveis para serem admirados.

Integrada nesta exposição, realizou no mesmo dia, à noite, uma interessante tertúlia sob o epíteto "Completamente à Conversa". Estiveram presentes diversas personalidades do mundo automóvel num ambiente completamente informal. As experiências na competição, episódios deliciosos ou simples

curiosidades acabaram por se o mote para uma noite diferente que os transeuntes puderam conviver com ases e ex-ases do desporto automóvel.

Pedro Bianchi Prata e Paulo Marques foram os representantes da competição em duas rodas e partilharam as muitas experiências de quem participou em duas dezenas do Rali Dakar tendo sido um dos momentos altos da noite. Com muitas histórias do Campeonato de Portugal de Montanha e

diversos circuitos, também estiveram presentes os pilotos Manuel Ferreira da Silva e António Nogueira.

A visão feminina do desporto motorizado esteve a cargo de Filipa Sanguedo. Além destes nomes, Vasco Pedro, Sérgio Paiva, Miguel Rodrigues e Pedro Leal estiveram à conversa nesta tertúlia enriquecendo a noite com as suas histórias e peripécias no mundo dos Ralis.

Paulo Duarte



Ilda Figueiredo na Festa do Livro

Foto VÍTOR LANCHÁ



A ex-eurodeputada e antiga deputada da Assembleia da República, Ilda Figueiredo e Agostinho Santos foram os convidados da Festa do Livro, na Alameda 8, na passada quinta-feira.

Ilda Figueiredo e Agostinho

Santos apresentaram o seu livro, 'Tear do Tempo Agora', da editora Âncora.

Ilda Figueiredo foi autarca em Gaia e no Porto e colaborou com diversos órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Ver Espinho

Descobrir a árvore, pode fazer esquecer a floresta, e o inverso, pensar na floresta, sem perceber cada árvore, também pode ser confuso, permitindo-se assim, uma pessoa, analisar situações de acordo com os seus "botões", mais ou menos apropriados à realidade.

Isto para falar, brevemente de Espinho, passando outros quatro anos eleitorais, com registos mais positivos, visíveis, por exemplo os melhoramentos para a "nova" zona balnear de Paramos, o passadiço frente ao mar e ao lado do Aero Clube, e outros menos posi-

tivos, como a própria ribeira de Silvalde, muito poluída, o abandono do edifício antigo, numa área protegida, a própria pista do aeródromo, limitada por um muro a norte, e degradada, bem como arruamentos da cidade precisando de renovação de piso, mesmo envolta do edifício camarário, e nova biblioteca, assim como em direção a Gaia, pisos ondulados, (lembrando o mar?) de pedras antigas e desgastadas.

Claro, há sempre outras prioridades, e por isso, serve também a expressão inicial deste texto, para esta despretenhosa observação "citoyable" de Verão, modo novo de abertura de horizontes e confronto de ideias!

Pedro Fonseca
(Carvalhos)

Tuna Musical de Anta festeja 89.º aniversário

A Tuna Musical de Anta vai assinalar o seu 89.º aniversário no fim-de-semana de 24 e 25 de agosto.

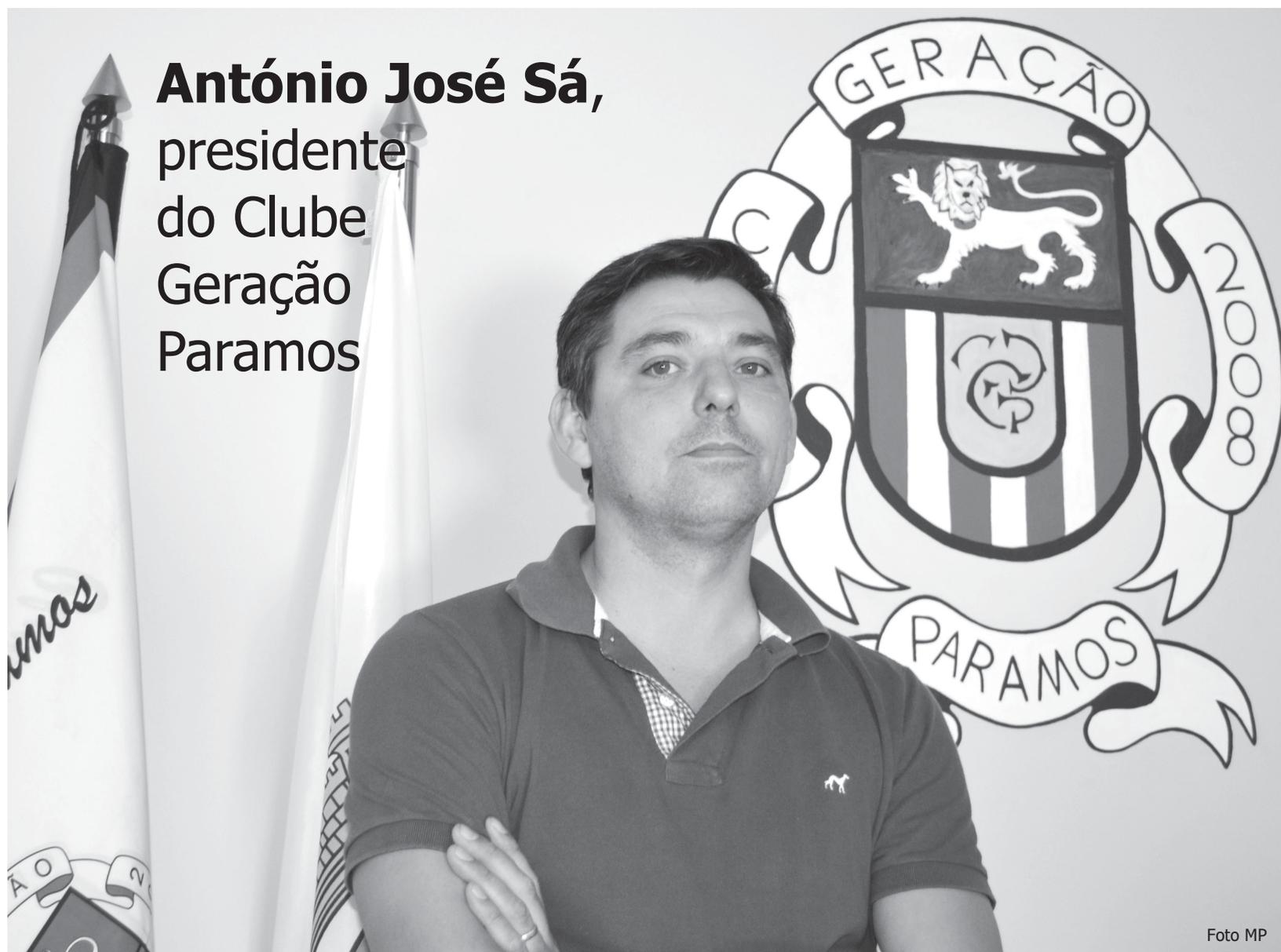
Eis o programa das comemorações:

Dia 24 (sábado) – Às 9 horas, hastear da bandeira; às 21.30 horas, sessão solene com a abertura e homenagem/reconhecimento, colocação da faixa alusiva no estandarte da coletividade, entrega da placa comemorativa aos associados com 25 e 50 anos de associativismo, entrega de diplomas aos elementos que

entraram para a orquestra, entrega de lembrança ao padre Manuel Moura, oferta à coletividade da fotografia do sócio fundador Domingos Capela, concerto pela orquestra e coral e intervenções pelas entidades convidadas.

Dia 25 (domingo) – Às 11 horas, missa de aniversário seguida de romagem ao cemitério; às 12.45 horas, almoço de aniversário; às 16 horas, música ambiente; às 19 horas, encerramento.

Entretanto, as inscrições para o almoço de convívio poderão ser feitas até amanhã, sexta-feira (dia 16) na Tuna Musical de Anta.



António José Sá, presidente do Clube Geração Paramos

Foto MP

Praticamente com cinco anos de existência, o Clube Geração Paramos é a mais jovem coletividade desportiva do concelho de Espinho, trazendo já no seu currículo uma proveitosa participação desportiva na área da formação futebol. No entanto, as dificuldades da coletividade são grandes, à semelhança de tantas outras. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o presidente do Clube Geração Paramos, António José Sá dá conta do trabalho que se vem implementando em prol da comunidade e dos jovens da freguesia de Paramos.

“Não considero justo que nos tratem como uma qualquer outra coletividade ou como uma escola de futebol empresarial”

– Por que razão surgiu o Clube Geração Paramos?

“O Clube Geração Paramos surgiu numa conversa de café entre amigos da terra há cinco anos atrás em que se sentiu a necessidade de aproveitar as infraestruturas desportivas criadas em Paramos e dar resposta às crianças da freguesia e do concelho”.

– Quais foram os motivos que levaram o António José Sá a agarrar o projeto?

“Sendo sócio fundador deste clube, fui convidado a agarrar este projeto em 2012. Não podia recusar este desafio pelo fato de ter sido um dos mentores do projeto. Nos primeiros passos do clube desempenhei funções de treinador e preparador físico aproveitando a minha formação em Educação Física. Posteriormente devido à falta de tempo deixei de acompanhar o clube. Recentemente um grupo de pais convidou-me para assumir a presidência do clube, aceitei o desafio e

cá estou disponível para dar o meu melhor”.

– Qual o balanço que pode fazer da época que passou no Clube Geração Paramos?

“O balanço da época que terminou só pode ser considerado muito positivo. Obtivemos boas classificações apesar de duas equipas não terem participado na série dos primeiros por desempate no número de golos. A nível de torneios participamos em diversos torneios destacando-se dois primei-

ros lugares, três segundos e três terceiros lugares”.

– Quais são os propósitos desta Direção do clube para a próxima temporada?

“Na próxima temporada temos como objetivo a angariação de mais atletas para os diversos escalões, traquinas, benjamins, infantis e começo do escalão dos iniciados”.

– O Clube Geração Paramos pretende estender a formação de jogadores

a outros escalões etários?

“Na conjuntura atual temos que dar passos cautelosos. Na próxima época vamos abrir o escalão de iniciados, aguardamos com expectativa que consigamos ter atletas suficientes para podermos dar cartas neste escalão”.

– Quais são os vossos principais problemas?

“Respondo-lhe de forma pragmática a esta questão: tesouraria e falta de atletas. Neste momento a falta

de atletas é a nossa prioridade, sem massa crítica o Clube Geração Paramos não conseguirá sobreviver. Estamos neste momento a fazer divulgação no sentido de conseguirmos aumentar o número de praticantes. Temos um corpo técnico excelente e todos os que quiserem experimentar poderão fazê-lo gratuitamente e comprovar a qualidade que o nosso clube oferece”.

– A nível de instala-



Semanário Registrado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

– “Obtivemos boas classificações apesar de duas equipas não terem participado na série dos primeiros por desempate no número de golos”.

– “Na próxima temporada temos como objetivo a angariação de mais atletas para os diversos escalões, traquinas, benjamins, infantis e começo do escalão dos iniciados”.

– Principais problemas: “tesouraria e falta de atletas”.

– “Temos um corpo técnico excelente e todos os que quiserem experimentar poderão fazê-lo gratuitamente e comprovar a qualidade que o nosso clube oferece”.



Foto MP

– “Temos também atletas que devido à condição económica dos pais estão gratuitamente no clube, e enquanto esta Direção estiver à frente do clube não mandaremos ninguém embora por falta de recursos financeiros devidamente comprovados”.

– “Estando o clube a usar uma infraestrutura pública paga por todos nós contribuintes, considero que as entidades governativas da freguesia e do concelho não deveriam cobrar qualquer valor pela utilização do campo de futebol”.

– “Nós, Clube Geração Paramos queremos unicamente desempenhar um papel social e de formação desportiva, oferecendo a todas as crianças sem exceção a oportunidade de praticarem futebol”.

– O Geração Paramos destaca-se de outras escolas pelo empenho, dedicação que os pais transmitem ao clube.

– “Não fechamos as portas à possibilidade de chegarmos a ter juvenis ou até juniores, mas neste momento estamos centrados em dar sustentabilidade ao clube”.

– “O Clube Geração Paramos tem fornecido muitos atletas a clubes da cidade e arredores o que comprova a nossa competência”.



ções desportivas o Clube Geração Paramos está bem servido?

“Neste capítulo estamos muito bem servidos, tanto mais que seria uma pena que o clube deixasse de existir por falta de atletas, daí o nosso empenho na angariação do maior número de atletas possíveis. Posso adiantar-lhe que para termos sustentabilidade teremos de ter pelo menos 100 atletas pagantes distribuídos pelos diversos escalões”.

– A Junta de Freguesia de Paramos e a Câmara Municipal de Espinho têm sido colaboradores com a vossa coletividade?

“Pois, esta questão é a mais importante desta entrevista! O Clube Geração Paramos tal como todas as coletividades não tem qualquer fim lucrativo. A nossa missão é proporcionar às

crianças a oportunidade de praticarem desporto, neste caso futebol.

O clube cobra aos atletas uma mensalidade de 25 euros que lhes permitem ter três treinos semanais de uma hora e meia, mais um jogo oficial por semana.

O clube tem a seu encargo ordenados a treinadores e uma fisioterapeuta que acompanha treinos e jogos.

Pagamos à Associação de Futebol de Aveiro as inscrições dos atletas e temos despesas várias de material desportivo, como por exemplo manutenção das balizas, redes, bolas oficiais entre outros equipamentos, bem como aluguer de campo para os treinos.

Temos também atletas que devido à condição económica dos pais estão gratuitamente no clube, e aqui repare: enquanto esta Direção estiver à frente do Clube Geração Paramos não mandaremos ninguém embora por falta de recursos

financeiros devidamente comprovados.

Perante esta realidade e estando o clube a usar uma infraestrutura pública paga por todos nós contribuintes, considero que as entidades governativas da freguesia e do concelho não deveriam cobrar qualquer valor pela utilização do campo de futebol.

Se assim fosse, estou certo que conseguiríamos baixar a mensalidade dos atletas significativamente e desta forma ter mais praticantes.

Não considero justo que nos tratem como uma qualquer outra coletividade ou como uma escola de futebol empresarial, nós Clube Geração Paramos queremos unicamente desempenhar um papel social e de formação desportiva, oferecendo a todas as crianças sem exceção a oportunidade de praticarem futebol”.

– Qual o papel dos

pais?

“Os pais desempenham um papel determinante neste clube. Desde o acompanhamento dos seus filhos nos treinos à ajuda na organização de toda a estrutura e logística necessária, passando pela colaboração em eventos de angariação de fundos para o clube entre outras tarefas.

Penso que neste capítulo o Geração Paramos destaca-se de outras escolas pelo empenho, dedicação que os pais transmitem ao clube.

Dou-lhe um exemplo: há um jogo fora a ser efetuado no fim-de-semana, é necessário preparar lanches, equipamentos, fichas de jogo, transporte dos atletas entre outras tarefas, ora, os pais com ajuda de alguns elementos da direção executam todas estas tarefas de uma forma exemplar”.

– O que fazer aos jogadores do clube quan-

do chegarem aos escalões etários que não tenham lugar no clube?

“Pois, neste momento, o clube não está preocupado com essa etapa. Estamos centrados sim na angariação de novos atletas principalmente nos escalões de benjamins, infantis e iniciados. Não fechamos as portas à possibilidade de chegarmos a ter juvenis ou até juniores, mas neste momento estamos centrados em dar sustentabilidade ao clube.

– A haver algum entendimento, com qual dos clubes da cidade?

“O Clube Geração Paramos tem fornecido muitos atletas a clubes da cidade e arredores o que comprova a nossa competência. O clube não fecha as portas a qualquer entendimento desde que salvguarde os nossos interesses”.

– Como são vistos os

vossos jogadores e o clube pelos adversários?

“Essa é uma questão que deverá colocar aos nossos adversários, no entanto na nossa escola primamos por dar uma imagem de fair-play, saber estar e de rigor nas regras internas”.

– Pretendem, algum dia, incluir outras modalidades no clube para além do futebol?

“Existe um sonho meu em conseguir criar uma equipa de futebol feminino. Dar esse passo depende de muitos fatores. O futuro o dirá.

– Que mensagem gostaria de deixar?

“Termino convidando todos os miúdos a experimentar gratuitamente pelo período de um mês jogar neste clube”.

Manuel Proença

OCULISTA VITÓ

GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ
70 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19, n.º 242 - Tel. 227343056 - Fax 227319644

LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)

Tel/Fax 234525232



Sporting de Silvalde vence futsal de veteranos

A equipa de futsal de veteranos do Sporting Clube de Silvalde conquistou o troféu do primeiro lugar do torneio de veteranos ao derrotar os Outeiros por 2-0, na final.

Marco Cardoso obteve pela segunda vez o troféu de melhor marcador do torneio e a melhor defesa, mais uma vez, ficou para o Sporting de Silvalde.

Tony Lopes vence I Torneio de Snooker Café Central Altos Céus

Realizou-se, recentemente, a entrega de prémios do I Torneio de Snooker, no Café Central dos Altos Céus.

A prova contou com a participação de 33 atletas de grande qualidade, que competiram entre si, até chegarem aos quatro grandes finalistas. Na final Tony Lopes bateu, por 4-3, António Pinto, arrecadando, assim, o grande prémio (primeiro lugar). Na disputa do terceiro e quarto lugar, estiveram Tony Marinho e Fausto, tendo levado a melhor o primeiro.

Foi um torneio muito equili-

brado e competitivo onde, acima de tudo, esteve sempre presente o convívio, a socialização e a festa, entre atletas e organização.

A gerência do novo Café Central, espaço recentemente remodelado, proporcionou um evento especial de convívio, para a atribuição dos prémios, onde agradeceu a todos os atletas a sua participação. Foi um momento único para todos, que contou com a presença para a distribuição dos prémios, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Manuel Vieira da Rocha.



O torneio foi visto por todos os envolvidos e participantes com grande satisfação e, por isso, a grande

maioria manifestou vontade de que o evento se venha a repetir em breve. Por isso, a organização já

abriu inscrições para o II Torneio de Snooker do Café Central dos Altos Céus, a realizar em data a anunciar.



Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas e apresentação dos tigres no sábado

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho vai disputar, no sábado, pelas 17 horas, o Troféu Comendador Manuel de Oliveira Violas, no seu estádio. Os tigres, neste troféu/homenagem ao seu maior benemérito, vai defrontar a equipa do União Sport Clube Paredes.

Entretanto, nesse mesmo dia, pelas 16 horas, também no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa do Sporting Clube de Espinho irá fazer a apresentação oficial do plantel sénior de futebol para a época 2013/2014.

Entretanto, o Sporting Clube de Espinho conta já no seu plantel, entre outros, com o jovem guarda-redes da seleção de sub-20, Tiago Maia.

Formado no Futebol Clube do Porto, o guarda-redes de apenas 20 anos, passou pelo Santa Clara após o Mundial de sub-20 que decorreu na Colômbia, em 2011.

Os tigres asseguraram, também, a contratação de dois médios Joca (ex-Oliveirense) e Tiago Oliveira (ex-Oliveirense) e que estarão, também, à ordem de Rui Correia.

Joca, de 32 anos, esteve na

Oliveirense na época passada, na II Liga e passou já pelo Futebol Clube do Porto B, Vitória de Setúbal, Gil Vicente, Santa Clara e Dragões Sandinenses. Jogou na Grécia, China, Espanha e Chipre, regressando a Portugal na época passada para alinhar pela Oliveirense.

Tiago Oliveira, tem 22 anos e é um jogador proveniente da formação da Oliveirense. O jovem médio-ala direito jogou na Sanjoanense e no Valecambrense, clube da sua terra natal.

Espinho – catedral do andebol de praia

Na praia Marbelo, em Espinho, o andebol de praia e o ambiente têm uma outra dimensão social e desportiva. A comprová-lo, mais uma vez, a realização da 12.ª edição das 60 horas de Andebol de Praia – Espinho 2013, evento atingiu já dimensão nacional e internacional.

Com uma organização conjunta da Praia Marbelo Eventos, Associação de Andebol de Aveiro, Câmara Municipal de Espinho, ARC Alpendorada e Centro de Formação de Andebol de Praia - Os Golfinhos, terminou em clima de festa na praia Marbelo a 12.ª edição das 60 horas de Andebol de Praia – Espinho 2013 com três campos em funcionamento simultâneo.

Enquanto no Campo 1 se discutiam os vencedores dos seis escalões em competição, nos outros dois campos o empenho não era menor e todas as equipas queriam marcar a sua posição na tabela classificativa, por competitividade, ou noutros casos, por puro divertimento, isto num fim-de-semana animado pela presença dos Deolinda e de uma Pool Party em Espinho.

Certo é que foram 225 jogos e 70 equipas: 36 femininas e 34 masculinas (divididas nos escalões de Juvenis, Juniores e Seniores), naquele que continua a ser o maior evento de andebol de praia da Península Ibérica, e cujos responsáveis já prometeram novidades para a 13ª edição.

A acompanhar os jogos, passaram pela praia Marbelo, mais de dois milhares de espectadores e um total de 800 atletas.

Eis os premiados: 'Prémio Fair Play: Volley Team de Espinho' – Seniores masculinos (espetacular a presença deste internacionais do voleibol nacional e a forma como encararam a participação no evento e numa modalidade que não o voleibol).

Juvenis femininos: 1.º lugar, Lekis; 2.º, ARCA.

Melhor jogadora: Ângela Monteiro (ARCA).

Melhor guarda-redes: Rita Luís (ARCA).

Juvenis masculinos: 1.º lugar, Centro de Formação Os Golfinhos/Espinho; 2.º, Amigos do Gnomo.

Melhor jogador: António Almeida (Amigos do Gnomo).

Melhor guarda-redes: Alexandre Moreira (Vimos PG).

Juniores femininos: 1.º lugar, Sem Stress; 2.º, OK.

Melhor jogadora: Cristiana Morgado (Sem Stress).

Melhor guarda-redes: Tânia Gomes (OK).

Juniores masculinos: 1.º lugar, The Simpsons; 2.º, Unidos por Acaso.

Melhor jogador: Ivo Marques (Unidos por Acaso).

Melhor guarda-redes: Gonçalo Paiva (Unidos Por Acaso).

Seniores femininos: 1.º lugar, Tomorrow ASCDR; 2.º, Últimas a Sair.

Melhor jogadora: Sofia Gomes (Jajaéca).

Melhor guarda-redes: Ana Silva (Tomorrow ASCDR).

Seniores masculinos: 1.º lugar, Vakedo Gaw; 2.º, Centro de Formação Os Golfinhos.

Melhor jogador: Rui Gonçalves (CF Os Golfinhos).

Melhor guarda-redes: Alexandre Barros (Tamos Juntos).



Captação para o Geração Paramos

O Clube Geração Paramos vai realizar, a partir de segunda-feira, treinos de captação para jovens praticantes de futebol nos escalões de iniciados, infantis e benjamins.

Para mais informações, os interessados poderão contactar os telemóveis 914978243 ou 917501704.

Fitness na praia da Baía aos domingos

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho, em parceria com os health clubes Lux e Armazém do Fitness levarão a cabo aulas de fitness, completamente gratuitas, na praia da Baía, no próximo domingo e no dia 25 de agosto, pelas 11 horas.

RUA DE SANTO ANTÓNIO - SILVALDE - ANTA
António Pinto Raimundo

Missa do 1.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade, sua esposa, filhos, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, quarta-feira, dia 14 de agosto, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A Família

Anta, 15 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Amélia da Fonseca Pinheiro

10.º Aniversário do seu falecimento

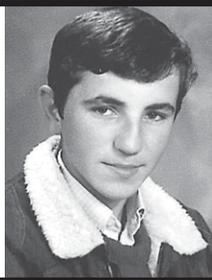
Seu marido, filhos, nora, genros e netos recordam com profunda saudade o seu ente querido.



António Paulo Pinto da Cruz

25 anos de eterna saudade

Seus pais, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 14, às 18 horas, e dia 15, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já reconhecidamente às pessoas que se dignarem assistir a estas celebrações.



RUA DO SOUTO - ANTA
D. Laurinda Domingues da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu irmão, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 18 de agosto, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 15 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

PARAMOS
Josué Alves da Rocha

Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 15, quinta-feira, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Paramos, 15 de agosto de 2013

Maria da Conceição Marques de Oliveira – esposa
 Natália da Rocha – filha
 Paulo da Rocha – filho
 Rolando da Rocha – filho
 Helena da Rocha – filha



RUA DA CAPELA DOS RAMOS - ANTA
José Alberto Rodrigues Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 18 de agosto, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 15 de agosto de 2013



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ESPINHO (Rua 2, n.º 811)
Ilídio Soares da Silva
 (O Benfiquista)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, genro, netos, bisneta e demais família vêm, por esse meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 15 de agosto de 2013

D. Maria de Jesus Ribeiro – esposa
 Joaquim Fernando Ribeiro da Silva – filho
 D. Maria Margarida Ribeiro da Silva – filha
 José Augusto Ribeiro da Silva – filho
 Genro, netos, bisneta



Manuel dos Santos Ferreira
 (Desenhador, antigo funcionário do Arq. Jerónimo Reis)

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 10.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 15 de Agosto de 2013

Maria Aurora Teixeira da Costa – esposa
 Otília Teixeira Santos – filha
 Domingos Manuel Teixeira Santos – filho



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

ESPINHO (Rua 33, n.º 934)
Manuel de Oliveira
 (Aposentado da PSP de Espinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, Maria Alice Martins, e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de agosto de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

D. Maria Luísa Marques de Oliveira

Missa do 9.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 22, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Emília dos Santos Adrego

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Sua filha e neto vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de agosto de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Ermelinda Dias Lopes de Figueiredo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, nora, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de agosto de 2013



Américo da Silva Ferreira
 Américo Dias Ferreira
 Maria Cristina de Meneses e Costa Marques
 Matilde Marques Ferreira
 Inês Marques Ferreira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

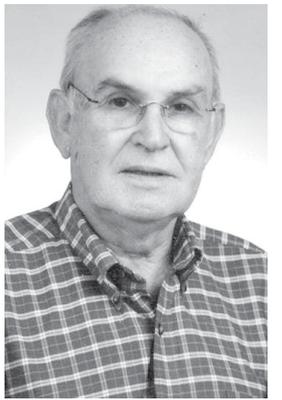
Fernando Ferreira Maia

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 15 de agosto de 2013

Maria da Saudade
 Cristina Maia Valente
 Fernando Maia
 Helena Maia
 Jacinto Valente
 Diogo Valente
 Mariana Maia



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de agosto de 2013

Maria Angélica Brandão Martins Oliveira
 Alfredo Alexandre Martins Horta Oliveira
 Mário Vítor Martins Horta Oliveira
 Maria Adriana Martins Horta Oliveira
 Ana Teresa Martins Horta Oliveira Soares



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

"Vivo da arte para a arte"

Praia de Silvalde ganha nova vida com Tiago Barros

Quem chega à praia do Pau da Manobra para um dia à beira-mar é, de imediato, surpreendido, com um agradável choque visual. Os inestéticos pés-de-galinha rasgam o céu, o mar e a areia ganhando vida e uma linguagem própria. Onde havia cimento, agora nasce vida.

Numa conversa amena e solarenga, Tiago Barros revelou que a oportunidade surgiu na sequência de uma outra intervenção na zona do Bairro Piscatório, na zona da Marinha. O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde Marco Gastão terá ficado agradado com o

trabalho e convidou o jovem artista para intervir na praia do Pau da Manobra.

Depois de um estudo da área envolvente à praia silvaldense e dos 'pés-de-galinha', Tiago Barros "percebeu a vida própria do local e quais os materiais" e idealizou a forma como dar vida à zona. Segundo o espinhense, foram "feitos dois projetos diferentes para a intervenção e um deles foi o eleito". Da planificação à execução foi um ápice e Tiago Barros deitou mão-à-obra. O artista escolheu para a sua obra "cores próprias da época, em tons vivos animados" fazendo uma ligação direta "às cores quentes usadas, nos fatos de banho, nas toalhas e nos guarda-sóis".

Antes desta intervenção, Tiago Barros leva já alguns trabalhos realizados apesar da sua juventude. Como exemplo, o artista aponta o outdoor exterior no Café Miles, um trabalho



Fotos PAULO DUARTE

projetado e executado que teve como base a "própria identidade do local" pelo que o motivo de fundo passou pela música Jazz e Blues.

O interesse que a arte de Tiago Barros tem despertado na opinião pública é justificado pelo interesse do "fator de novidade, pelo impacto que as cores vivas causam e que provocam uma ideia de movimento e dinamismo" que surpreende as pessoas "ao virar da esquina

num qualquer local público".

Embora este tipo de arte tenha como "tela" o próprio espaço público, Tiago Barros recusa-se a sua arte a outro tipo de intervenção urbana, o Grafitti. O jovem artista considera-se um criativo e argumenta que a sua "arte é pensada segundo a própria dinâmica do local" e é executada segundo "as pessoas e a área envolvente" tendo sempre presente "o funcionamento final da peça".

A paixão por este tipo de

arte animou Tiago Barros e motivou-o a abraçar esta atividade de forma profissional de tal forma que afirma que vive "da arte para a própria arte".

O despertar para as artes plásticas surgiu muito cedo na vida de Tiago Barros. Curiosamente, na sequência de uma visita de estudo, os seus professores perceberam o "toque especial e diferente" de Tiago Barros quando lhe foi pedido que ilustrasse o dia da visita de

"uma forma pensada e construída". Os professores incentivaram, então, o seu aluno a dar largas à sua criatividade.

Questionado sobre a sua arte alguma vez lhe trouxe sabores em casa, Tiago Barros esboçou um sorriso largo e fez questão de frisar que o seu pai "sempre foi muito disciplinador" e sempre o motivou no sentido de desenvolver a sua arte de uma "forma pensada". Ai não!

Paulo Duarte

Caravelas no FACE

Estão patentes, no Museu Municipal de Espinho – Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), duas mostras com trabalhos elaborados pelos alunos da Escola Domingos Capela, de Silvalde. Uma das exposições conta com trabalhos alusivos ao fundo do mar e a outra com caravelas.

Farmácia Familiar
Clínica Familiar

MEDICAMENTOS* COM RECEITA MÉDICA

10% DESCONTO

8.30H-21H SEG A SEX
9H-20H SAB

EM TODA A GAMA DE PRODUTOS E MEDICAMENTOS SEM RECEITA MÉDICA

* Excepto Produtos e Medicamentos com P.V.P após participação > 50€

RUA 22, Nº 327, 4500- 273 ESPINHO
WWW.FARMACIAFAMILIAR.PT
227 311 146

LEVE UMA VIDA MAIS FÁCIL!